

ITR - Comentários de desempenho

A CAIXA Seguridade fechou o trimestre com **market share**¹ de 10,2%, são 2,1 pontos percentuais a mais se comparado com o 3T17. Se comparado ao trimestre anterior, a participação foi ligeiramente menor, puxado pela previdência que apesar do desempenho positivo foi impactada pelo desempenho positivo de alguns concorrentes.

A **margem líquida** da companhia ficou em 82,3%, maior que o 2T18 em função da queda nas despesas com impostos. Apesar do acréscimo no trimestre, este índice continua sendo menor que o observado nos anos anteriores, reflexo do aumento da despesa tributária e impostos pagos em decorrência do aumento das receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca, que possui uma maior carga tributária do que resultado de investimentos em participações societárias.

O **lucro líquido** do 3T18 foi 10,9% maior que o 2T18 e 14% maior que o resultado do 3T17, consequência do aumento das receitas de investimentos em participações societárias. No acumulado até o terceiro trimestre, o lucro foi 7,8% maior se comparado ao mesmo período de 2017.

R\$ milhões	3T18	2T18	Δ%	3T17	Δ%	9M18	9M17	Δ%
(+) Receita Operacional	426,3	391,7	8,8%	374,6	13,8%	1.278,6	1.156,0	10,6%
MEP	273,4	235,8	16,0%	241,6	13,2%	767,0	758,5	1,1%
BDF	152,9	153,4	-0,4%	133,0	15,0%	424,5	383,9	10,6%
SUCCESS FEE	-	2,5	-100,0%	-	-	87,1	13,6	539,2%
(-) Despesa Operacional	(29,4)	(26,4)	11,3%	(22,6)	30,0%	(84,0)	(64,2)	30,7%
(+) Resultado Financeiro	6,9	6,6	3,7%	6,6	4,5%	16,2	17,8	-8,8%
(-) Impostos e Participações	(44,9)	(48,5)	-7,3%	(43,8)	2,5%	(158,4)	(133,3)	18,8%
Lucro Líquido	358,8	323,5	10,9%	314,6	14,0%	1.052,4	976,2	7,8%

A **receita operacional** somou R\$ 426,3 milhões e foi 8,8% maior que o 2T18 e 13,8% maior que o 3T17. As **receitas de investimentos em participações societárias (MEP²)** cresceram 16% se comparado ao 2T18 e foram 13,2% maiores que o 3T17, no acumulado do até setembro essas receitas foram 1,1% maiores em 2018. O aumento do **MEP** ocorreu em especial pela revisão de provisões realizadas na Caixa Seguradora, especificamente no seguro habitacional, conforme será abordado na análise de cada empresa.

Do total das receitas de investimentos em participações, 95,7% foi resultado da participação na CAIXA Seguradora e 4,3% decorrente do investimento na PAN Seguros e PAN Corretora, mesma distribuição verificada em 2017. Na análise por empresa, destaque para a contribuição da Caixa Seguradora que passou de 53% em 2017 para 75% em 2018. Em 2017 o resultado da Caixa Vida & Previdência representava 15% do MEP e em 2018 representou 19%. PAN Seguros e PAN Corretora aumentaram aproximadamente 80 pontos bases na participação no MEP.

¹ Market Share – o cálculo da participação de mercado considera os prêmios diretos de seguros, as contribuições de previdência privada e as arrecadações de capitalização até março de 2018, conforme divulgado pela SUSEP.

² MEP – receitas de investimentos em participações societárias podendo ser por MEP - Método de Equivalência Patrimonial ou JCP – Juros sobre Capital Próprio.

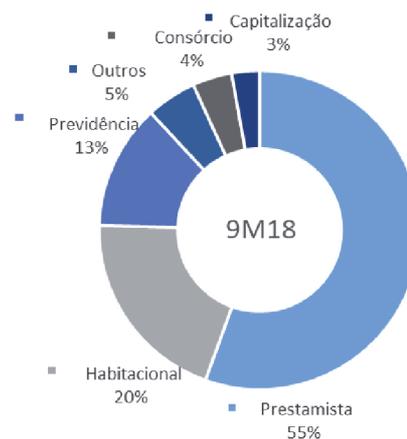
Nas **receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca**, a chamada **BDF**³, acumulou R\$ 152,9 milhões de julho a setembro e ficou ligeiramente menor que o resultado do trimestre imediatamente anterior. Comparado com o 3T17, a BDF foi 15% maior. No acumulado dos 9 meses a BDF somou R\$ 424,5 milhões e foi 10,6% maior que o mesmo período de 2017. No caso da **success fee**⁴, o saldo do trimestre foi zero pois os valores dessa receita são recebidos no início do ano.

As participações de cada ramo na geração das receitas de acesso à rede se mantiveram estáveis na comparação com o ano anterior. Destaque para o crescimento da receita gerada pela capitalização que ampliou a venda no balcão com a inclusão de um produto padronizado no caixa executivo.

As **despesas operacionais** registraram aumento de 11,3% se comparadas ao 2T18 e 30% maior que as despesas do 3T17. No saldo acumulado até setembro de 2018 as despesas operacionais foram 30,7% maior se comparadas ao mesmo período de 2018. Tanto no trimestre como no acumulado do ano, o aumento das despesas se deu em razão do pagamento de serviços de consultoria e assessoria financeira.

O **resultado financeiro** foi 3,7% maior que o trimestre anterior e 4,5% que o 3T17, razão da maior disponibilidade financeira diante do aumento das receitas de acesso à rede, que geram fluxos mensais e aumentam o caixa da companhia. Na comparação dos resultados acumulados nos 9 meses, o resultado financeiro foi 8,8% menor em 2018, efeito da queda da taxa de juros ao longo do ano.

Na linha **impostos e participações** a queda de 7,3% na comparação com o 2T18 se deu nas linhas de imposto de renda e de contribuição social pagas a menor neste trimestre em razão da ligeira queda nas receitas com BDF e em função do recebimento de saldo residual de **success fee** no trimestre anterior. O aumento de 2,5% na comparação com o 3T17 e o aumento de 18,8% no saldo acumulado são resultados do maior fluxo das receitas de acesso à rede de distribuição.



³ BDF – Bancassurance Distribution Fee, tarifa paga pela Caixa Seguradora à CAIXA Seguridade referente ao acesso à rede de distribuição e uso da marca.

⁴ Success Fee – receita bônus paga contratualmente pela Caixa Seguradora à CAIXA Seguridade, no início de cada ano, calculada com base na superação do Plano de Negócios aprovado e em metas de desempenho em ramos específicos definidas anualmente

CAIXA

seguridade

Demonstrações
Contábeis
Condensadas
Intermediárias da
CAIXA
Seguridade
Participações
S.A.

30 de Setembro de 2018

Sumário

Balanço patrimonial condensado intermediário	3
Demonstração do resultado condensada intermediária	4
Demonstração do resultado abrangente condensada intermediária	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido condensadas intermediária	7
Demonstração do fluxo de caixa condensado intermediária – Método direto	8
Demonstração do valor adicionado condensado intermediário	10
Nota 1 - Contexto operacional e informações gerais	11
Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas	12
Nota 3 - Principais práticas contábeis	12
Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidas	12
Nota 5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis	13
Nota 6 - Gerenciamento de riscos	13
Nota 7 - Informações por segmento	26
Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa	31
Nota 9 – Instrumentos Financeiros	31
Nota 10 – Valores a receber	32
Nota 11 – Outros ativos	32
Nota 12 - Investimentos em participações societárias	32
Nota 13 – Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)	42
Nota 14 – Valores a pagar	43
Nota 15 – Provisões e passivos contingentes	43
Nota 16 – Patrimônio líquido	43
Nota 17 – Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	45
Nota 18– Despesas administrativas	45
Nota 19 – Resultado Financeiro	46
Nota 20 – Despesas tributárias	46
Nota 21 - Partes relacionadas	47

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Circulante	481.241	669.351	531.383	691.191
Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	414.076	257.412	460.297	257.511
Instrumentos financeiros (nota 9)	-	136.135	-	136.135
Dividendos a receber (nota 21 (b3))	-	192.847	-	192.847
Juros sobre capital próprio a receber (nota 21 (b3))	13.728	40.938	13.728	62.679
Valores a receber (nota 10)	53.354	41.954	57.275	41.954
Ativos por impostos correntes	2	64	2	64
Outros ativos (nota 11)	81	-	81	-
Não circulante	4.014.025	3.813.431	3.963.960	3.797.988
Investimentos em participações societárias (nota 12)	4.014.025	3.813.431	3.963.960	3.797.988
Total do ativo	4.495.266	4.482.782	4.495.343	4.489.179

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Circulante	27.797	303.609	27.874	310.006
Valores a pagar (nota 14)	6.923	21.876	6.923	21.876
Dividendos a pagar (nota 21 (b3))	-	271.449	-	271.449
Passivos por impostos correntes	20.875	10.284	20.951	16.681
Não circulante	543	543	543	543
Valores a pagar (nota 14)	543	543	543	543
Patrimônio líquido	4.466.926	4.178.630	4.466.926	4.178.630
Capital social (nota 16(a))	2.756.687	2.756.687	2.756.687	2.756.687
Reservas (nota 16(c))	635.066	1.350.744	635.066	1.350.744
Ajuste de avaliação patrimonial (nota 16(d))	22.758	71.199	22.758	71.199
Lucros acumulados	1.052.415	-	1.052.415	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.495.266	4.482.782	4.495.343	4.489.179

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

Demonstração do resultado e Demonstração do resultado abrangente condensadas intermediária do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Demonstração do resultado	3º trimestre de 2018		3º trimestre de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas operacionais	426.776	426.298	374.551	374.551
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 12)	273.916	273.438	241.597	241.597
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (nota 17)	152.860	152.860	132.954	132.954
Outras receitas/(despesas) operacionais	(29.381)	(29.415)	(22.631)	(22.631)
Despesas administrativas (nota 18)	(14.466)	(14.468)	(8.903)	(8.903)
Despesas tributárias (nota 20)	(14.915)	(14.947)	(13.728)	(13.728)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	397.395	396.883	351.920	351.920
Resultado financeiro (nota 19)	6.139	6.872	6.577	6.577
Receitas financeiras	6.139	6.872	6.577	6.577
Despesas financeiras	(0)	(0)	-	-
Resultado Antes de Impostos e Participações	403.534	403.755	358.497	358.497
Imposto de renda e contribuição social correntes (nota 13)	(44.720)	(44.940)	(43.847)	(43.847)
Lucro líquido do período	358.814	358.814	314.650	314.650
Quantidade de ações - em milhares	1.200.000	1.200.000	1.200.000	1.200.000
Lucro por ação - R\$ (Nota 16 (e))	0,29901	0,29901	0,26221	0,26221

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

Demonstração do resultado e Demonstração do resultado abrangente condensadas intermediária do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Demonstração do resultado	01 de janeiro a 30 de setembro de 2018		01 de janeiro a 30 de setembro de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas operacionais	1.279.053	1.278.565	1.155.965	1.155.965
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 12)	767.488	767.000	758.488	758.488
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (nota 17)	511.565	511.565	397.477	397.477
Outras receitas/(despesas) operacionais	(83.927)	(83.968)	(64.225)	(64.225)
Despesas administrativas (nota 18)	(33.556)	(33.556)	(23.055)	(23.055)
Despesas tributárias (nota 20)	(50.371)	(50.411)	(41.170)	(41.170)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	1.195.126	1.194.598	1.091.740	1.091.740
Resultado financeiro (nota 19)	15.482	16.235	17.801	17.801
Receitas financeiras	21.434	22.186	23.291	23.291
Despesas financeiras	(5.951)	(5.951)	(5.490)	(5.490)
Resultado Antes de Impostos e Participações	1.210.609	1.210.832	1.109.541	1.109.541
Imposto de renda e contribuição social correntes (nota 13)	(158.193)	(158.417)	(133.320)	(133.320)
Lucro líquido do período	1.052.415	1.052.415	976.221	976.221
Quantidade de ações - em milhares	1.200.000	1.200.000	1.200.000	1.200.000
Lucro por ação - R\$ (Nota 16 (e))	0,87701	0,87701	0,81352	0,81352

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

Demonstração do resultado e Demonstração do resultado abrangente condensadas intermediária do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Demonstração do resultado abrangente	3º trimestre de 2018		3º trimestre de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro líquido do período	358.814	358.814	314.650	314.650
Itens passíveis de reclassificação para resultado				
(+/-) Participação nos resultados abrangentes de investidas (nota 16 (d))	(2.454)	(2.454)	44.250	44.250
Resultado abrangente do período	356.360	356.360	358.900	358.900

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

Demonstração do resultado abrangente	01 de janeiro a 30 de setembro de 2018		01 de janeiro a 30 de setembro de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro líquido do período	1.052.415	1.052.415	976.221	976.221
Itens passíveis de reclassificação para resultado				
(+/-) Participação nos resultados abrangentes de investidas (nota 16 (d))	(48.442)	(48.442)	62.394	62.394
Resultado abrangente do período	1.003.973	1.003.973	1.038.615	1.038.615

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido condensadas intermediária do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Eventos	Capital social	Reservas	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.756.687	973.519	39.979	-	3.770.185
Ajuste a valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	62.394	-	62.394
Lucro líquido do período	-	-	-	976.221	976.221
Dividendos - Realização de reserva de lucros a realizar	-	(650.177)	-	-	(650.177)
Saldos em 30 de setembro de 2017	2.756.687	323.342	102.373	976.221	4.158.623
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.756.687	1.350.744	71.199	-	4.178.630
Ajuste a valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	(48.442)	-	(48.442)
Lucro líquido do período	-	-	-	1.052.415	1.052.415
Dividendos - Realização de reserva de lucros a realizar	-	(715.677)	-	-	(715.677)
Saldos em 30 de setembro de 2018	2.756.687	635.066	22.758	1.052.415	4.466.926

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas.

Demonstração dos fluxos de caixa condensados intermediários do período – Método direto

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Demonstração dos fluxos de caixa	01 de janeiro a 30 de setembro de 2018		01 de janeiro a 30 de setembro de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais				
Recebimento de receitas de acesso à rede e uso da marca	484.799	484.799	391.433	391.433
Recebimento de dividendos	695.149	725.363	670.784	670.784
Recebimento de juros sobre capital próprio	40.938	62.679	-	-
Pagamento de despesas administrativas	(32.496)	(32.496)	(22.020)	(22.020)
Outros pagamentos	(5.951)	(5.951)	(9.271)	(9.271)
Tributos sobre folha recolhidos	(746)	(746)	(389)	(389)
Tributos sobre receitas pagos	(48.086)	(50.477)	(40.124)	(40.124)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(144.117)	(148.300)	(120.971)	(120.971)
Juros recebidos	20.595	21.348	22.530	22.530
Tributos sobre aplicações	(2.553)	(2.564)	(4.340)	(4.340)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.007.532	1.053.654	887.633	887.633
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento				
Aplicação financeira	-	-	(88.779)	(88.779)
Resgate de Aplicações Financeiras	136.259	136.259	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	136.259	136.259	(88.779)	(88.779)
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Pagamento de dividendos (nota 14 (f))	(987.126)	(987.126)	(792.994)	(792.994)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(987.126)	(987.126)	(792.994)	(792.994)
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	156.664	202.786	5.861	5.861
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	257.412	257.511	218.739	218.838
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	414.076	460.297	224.600	224.699

Demonstração dos fluxos de caixa condensados intermediários do período – Método direto

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Reconciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa operacional

Descrição	01 de janeiro a 30 de setembro de 2018		01 de janeiro a 30 de setembro de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro líquido do período	1.052.415	1.052.415	976.221	976.221
Resultado de equivalência patrimonial	(767.488)	(767.000)	(758.488)	(758.488)
Recebimento de dividendos	695.149	729.268	670.784	670.784
Recebimento de juros sobre capital próprio	40.938	62.679	-	-
Juros provenientes de instrumentos financeiros	(839)	(839)	(761)	(761)
Amortizações/outros pagamentos	147	147	(66)	(66)
Variação de valores a receber	(11.400)	(15.321)	(9.890)	(9.890)
Variação de outros ativos	(81)	(81)	-	-
Variação de valores a pagar	(14.953)	(14.953)	622	622
Variação de ativos e passivos por impostos correntes	13.643	7.339	9.211	9.210
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.007.532	1.053.654	887.633	887.633

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do valor adicionado condensado intermediário do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Demonstração do valor adicionado	01 de janeiro a 30 de setembro de 2018		01 de janeiro a 30 de setembro de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas	511.566	511.566	397.477	397.477
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	511.565	511.565	397.477	397.477
Outras receitas	1	1	-	-
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	11.796	11.796	4.925	4.925
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	11.796	11.796	4.925	4.925
Valor adicionado bruto	499.770	499.770	392.552	392.551
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	499.770	499.770	392.552	392.551
Valor adicionado recebido em transferência	788.922	789.187	781.779	781.780
Resultado de equivalência patrimonial	767.488	767.000	758.488	758.489
Receitas financeiras	21.434	22.186	23.291	23.291
Valor adicionado total a distribuir	1.288.692	1.288.956	1.174.331	1.174.331
Distribuição do valor adicionado	1.288.692	1.288.956	1.174.331	1.174.331
Pessoal	18.216	18.216	14.865	14.865
Remuneração direta	14.791	14.791	11.487	11.487
Benefícios	2.743	2.743	2.531	2.531
FGTS	681	681	846	846
Impostos, taxas e contribuições	211.303	211.568	177.192	177.192
Federais	211.303	211.568	177.192	177.192
Remuneração de capital de terceiros	807	807	564	564
Aluguéis	807	807	564	564
Remuneração de capital próprios	1.058.367	1.058.367	981.711	981.711
Dividendos	5.951	5.951	5.490	5.490
Lucros retidos / Prejuízo do período	1.052.415	1.052.415	976.221	976.221

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas.

Nota 1 - Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Seguridade Participações S.A. (denominada “CAIXA Seguridade”, “Companhia”, ou “Controladora”), empresa líder do Grupo CAIXA Seguridade (“Grupo CAIXA Seguridade” ou o “Grupo”) foi constituída como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (denominada “CAIXA”) em 21 de maio de 2015, em conformidade com a legislação brasileira, por prazo indeterminado, tendo por objeto social a aquisição de participações societárias ou a participação, direta ou indireta, como sócia ou quotista do capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social seja a estruturação e comercialização de seguros nos diversos ramos, planos de previdência complementar e planos de capitalização, administração, comercialização e disponibilização de planos privados de assistência médica e odontológica, corretagem desses produtos, além da estruturação, administração e comercialização de consórcios e realização de operações de resseguro e retrocessão no País e no Exterior. A CAIXA Seguridade, neste contexto, acompanha a evolução de cenários macroeconômicos que podem trazer reflexos à dinâmica de seus negócios e dos negócios de suas participações societárias.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 22.543.331/0001-00, tem sua sede localizada no Setor Bancário Sul – SBS, Q. 4, Bloco A, Lote 3/4, Edifício CEF Matriz 1, 19º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil.

As participações detidas pela CAIXA Seguridade encontram-se descritas na Nota 12 – Investimentos em participações societárias e, no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2018 não ocorreram alterações no percentual de participação em relação ao percentual detido em 31 de dezembro de 2017.

a) **Renovação com a CNP Assurances para os ramos de prestamista, vida e previdência e abertura de processo para escolha de parceiros estratégicos para os demais ramos**

No dia 29 de agosto de 2018, a CAIXA Seguridade comunicou ao mercado em geral que, que firmou com a CNP Assurances S.A. (“CNP”) acordo para a formação de uma nova sociedade que explorará conjuntamente, até fevereiro de 2041, os ramos de seguros de vida e prestamista e os produtos de previdência na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal (“Balcão CAIXA”). As partes assinaram nesta data os documentos finais para a nova parceria exclusiva, que prevê a criação de uma Nova Holding, distinta da estrutura existente na parceria atual, formatada por meio da Caixa Seguros Holding (“CSH”). A nova parceria tem como prazo final a data de 13 de fevereiro de 2041.

No novo acordo, a CAIXA Seguridade terá 60% de participação no capital total da Nova Holding, sendo proprietária de 49% das ações ordinárias da nova companhia. A CNP terá 40% de participação, com 51% de ações ordinárias. Pela nova parceria a CNP pagará o valor de R\$ 4,65 bilhões, sem qualquer cláusula de performance para pagamento parcelado (earn-out).

A carteira existente (run-off) dos demais ramos continuará sendo administrado pela CSH, podendo ser negociado com os novos parceiros. A sociedade entre CAIXA Seguridade e CNP na CSH será mantida e a companhia e suas subsidiárias poderão atuar no mercado de seguridade fora do Balcão CAIXA (mar aberto), atuado neste canal sob novas marcas distintas da marca “CAIXA”.

Como parte do novo acordo, a CNP concordou em liberar a exclusividade dos demais ramos a partir da constituição das novas parcerias de cada um deles e o início de suas respectivas operações.

Ainda no dia 29 de agosto de 2018, a CAIXA Seguridade e Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. (“Wiz Soluções”) assinaram acordo para a formalização da exclusividade da Wiz Soluções nas atividades de corretagem Balcão CAIXA, até 13 de fevereiro de 2021, nos mesmos níveis de atuação e de comissionamento existentes hoje e para toda e qualquer parceria formatada até esta data.

A CAIXA Seguridade também fará processo competitivo para a escolha de um prestador de serviços para atuar a partir de 2021, que executará atividades de corretagem ou co-corretagem no Balcão CAIXA, conforme comunicado ao mercado no dia 09 de agosto de 2018.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e seguem o disposto no Pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário. Portanto, as demonstrações contábeis condensadas têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações anuais completas, focando, portanto, em novas atividades, eventos e circunstâncias, e não duplicam informações previamente reportadas. Dessa forma, estas demonstrações contábeis intermediárias devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas condensadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da CAIXA Seguridade em 06 de novembro de 2018.

Nota 3 - Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis condensadas intermediárias são consistentes com as práticas contábeis descritas nas Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2017, que devem ser lidas em conjunto com estas.

Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidas

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB e adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018.

- I. IFRS 9 (CPC 48) – “Instrumentos financeiros” - Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do *hedge*, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de *hedge* e que o índice de *hedge* seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A Administração avalia que a adoção da norma não produziu impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia. A tabela abaixo apresenta as categorias de mensuração adotadas até 31 de dezembro de 2017 para instrumentos financeiros de acordo com a IAS 39 e as novas categorias a partir de 1º de janeiro conforme o IFRS 09:

Ativo financeiro	Nota	Categoria de acordo com IAS 39	Categoria de acordo com IFRS 9	Valor contábil de acordo com IAS 39	Valor contábil de acordo com IFRS 9
Caixa e equivalentes de caixa	8	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	414.076	414.076
Valores a receber	10	Recebíveis	Custo amortizado	53.354	53.354
Total				467.430	467.430

A CAIXA Seguridade possui participações indiretas em empresas seguradoras, para as quais não se aplica o IFRS 9. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis com o objetivo de uniformizá-las. A Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 12/2017 do CPC permitiu, em função de isenção para as seguradoras, que a entidade aplique o IFRS 9 sem necessidade de ajustes nos investimentos (até 1º de janeiro de 2021).

- II. IFRS 15 (CPC 47) – “Receita de Contratos com Cliente” – Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substituiu a IAS 11 – “Contratos de Construção”, IAS 18 – “Receitas” e correspondentes interpretações. A Administração avalia que a adoção da norma não produz impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.
- III. IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – “Operações de arrendamento mercantil” – Essa nova norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2019 e substituiu a IAS 17 – “Arrendamento mercantil”. A Administração avalia que a adoção da norma não produzirá impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Nota 5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis

Os principais julgamentos e estimativas contábeis continuamente avaliados pela Companhia são os mesmos que foram contemplados nas Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2017, e devem ser lidos em conjunto com estas.

Nota 6 - Gerenciamento de riscos

A CAIXA Seguridade é uma empresa *holding* na qual a origem do resultado deve-se, essencialmente, à equivalência patrimonial de suas coligadas e empreendimentos controlados em conjunto e a receita de acesso à rede de distribuição da CAIXA.

O Grupo Caixa Seguridade entende que o gerenciamento de riscos é fundamental para o planejamento estratégico e financeiro. Dessa forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta.

Neste sentido, no primeiro semestre de 2018, a Alta Administração decidiu cindir a Diretoria de Governança, Riscos e Controles Internos em duas Diretorias: Diretoria de Governança Estratégica e Diretoria de Gerenciamento de Riscos, *Compliance* e Integridade. Esta medida fortalece os mecanismos de Governança Corporativa, propiciando ganhos de escala advindos de especialização funcional, mitiga conflito de interesses e assegura a atuação autônoma e imparcial de Diretoria e Área gestora de riscos, controles internos e *compliance* em conformidade às novas exigências legais e institucionais estabelecidas pela Lei.

A área de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance* que é segregada das demais unidades da Companhia, inclusive da auditoria interna adota instrumentos e estrutura que possibilitam a identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos. Periodicamente, as informações sobre o gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance* são geradas e fornecidas aos demais gestores da Caixa Seguridade, às instâncias deliberativas, fiscalizatórias, ao regulador e ao mercado.

O modelo de três linhas de defesa é adotado pela Caixa Seguridade no gerenciamento de riscos. A primeira linha de defesa identifica, avalia e controla os riscos, sendo composta pelos controles operacionais e internos. Os gestores que detêm os riscos do negócio são responsáveis por gerenciá-los e por implementar medidas corretivas nos processos e nos controles deficientes. A segunda linha de defesa compreende a área de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance* da Companhia, sendo responsável por monitorar e contribuir com a implementação de práticas eficazes de gestão de riscos. Já a terceira linha de defesa é exercida pela auditoria interna, responsável por fornecer aos órgãos de governança a avaliação objetiva e independente quanto à eficácia dos controles internos, da gestão de risco e da governança.

A Companhia realiza ações de disseminação e manutenção da cultura de risco, segurança da informação, controles internos, e *compliance* promovendo o comprometimento dos colaboradores com a gestão adequada dos riscos dentro de seu escopo de atuação.

A Caixa Seguridade possui política de gerenciamento de riscos aprovada pelo Conselho de Administração com objetivo de manter a exposição aos riscos em níveis considerados aceitáveis por sua administração, assegurando o modelo de negócios, performance futura, solvência, liquidez e sustentabilidade da Companhia.

Visando mantê-la adequada à natureza, complexidade, dimensão das exposições a riscos e compatível com os objetivos estratégicos da Companhia, esta política é revisada no mínimo anualmente e considera em suas atividades e operações os riscos de subscrição - exclusivo às empresas em que a Caixa Seguridade possui participação, de contágio, de *compliance*, de crédito, de estratégia, legal ou jurídico, de liquidez, de mercado, operacional, de reputação ou de imagem e socioambiental.

a) Risco de Subscrição

O risco de subscrição decorre da possibilidade de perdas à Companhia superiores às expectativas das bases técnicas utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições, quotas e provisões técnicas.

Por ser uma *holding*, a Caixa Seguridade não está exposta de forma direta ao Risco de Subscrição, contudo, acompanha o gerenciamento desse risco nas empresas em que possui participação.

b) Risco de Contágio

O Risco de Contágio decorre da possibilidade de perdas na Companhia decorrentes de eventos adversos nas participadas. Desta forma, por política, são realizadas ações junto às participadas com o intuito de mitigar e evitar efeitos adversos nessas empresas que possam impactar nos negócios ou resultados da Caixa Seguridade.

As participadas possuem estruturas e unidades de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance*, consideradas mitigadores ao Risco de Contágio ao qual a Caixa Seguridade está exposta, principalmente através do Risco de Subscrição das suas participações.

c) Risco de Compliance

O risco de *compliance* decorre da possibilidade de perdas à Companhia pelo não cumprimento das obrigações de *compliance*; é o risco de sanções legais ou regulatórias, perdas financeiras ou perdas reputacionais (Risco de Imagem) decorrentes da falta de cumprimento de disposições legais e regulamentares (Risco Legal ou Jurídico), normas e códigos de conduta e de ética.

A Caixa Seguridade dispõe de regras e processos que visam a garantir o atendimento às leis, regulamentos, códigos, políticas, normas e procedimentos que regem a sua atuação. A Companhia possui Política e Programa de *Compliance* e Integridade aprovados pelo Conselho de Administração. O Programa está alinhado às melhores práticas, ao Código de Ética e é divulgado a diversos *stakeholders* podendo ser consultado, inclusive, no sítio da Companhia.

d) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de recursos, contrapartes de contratos ou relativos a emissões de títulos.

Na Caixa Seguridade, esse risco advém de exposições de crédito de valores a receber em aberto e de dividendos a receber de partes relacionadas. Consideramos baixo o risco de crédito de exposição originada por aplicações financeiras classificadas como “caixa e equivalentes de caixa” por serem mantidos em sua Controladora. A gestão de investimentos dos recursos financeiros da Caixa Seguridade baseia-se em Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração, que estabelece os instrumentos financeiros elegíveis e prevê a aprovação da seleção destes para composição da carteira por Comitê de Investimentos, conforme critérios previamente definidos.

e) Risco de estratégia

O risco de estratégia advém da possibilidade de perda à Companhia decorrente de mudanças adversas no ambiente de negócios ou de utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão. Com base na política de gerenciamento de riscos da Companhia, as decisões são pautadas em estudos técnicos e aderentes ao objeto social e ao planejamento estratégico.

f) Risco legal ou jurídico

O risco legal ou jurídico é oriundo da possibilidade de perdas decorrentes da inadequação ou deficiência de contratos firmados pela Companhia, das sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais ou regulamentares e das indenizações por danos a terceiros em função de atividades desenvolvidas pela Companhia.

A Caixa Seguridade observa leis, normas, regulamentos e faz acompanhamento sistemático da jurisprudência vigente relativamente às demandas em que é parte. Todo contrato firmado pela Caixa Seguridade é precedido de análise jurídica por advogado ou escritório de advocacia contratado pela Companhia.

g) Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre das possibilidades de a Companhia não conseguir honrar passivos em decorrência de dificuldades de caixa; e da possibilidade de a Companhia não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A Política de Gerenciamento de Riscos da Caixa Seguridade prevê que a quantidade de ativos líquidos desonerados e de alta qualidade devem ser suficientes para compensar as saídas líquidas de caixa no curto prazo e que as fontes de financiamento estáveis de longo prazo devem ser suficientes para suportar o descasamento de maturidade entre ativos e passivos.

Complementarmente, o processo decisório de aceitação do risco de liquidez é pautado pela análise dos reportes que proporcionam visão dos retornos gerados pelos instrumentos financeiros.

h) Risco de mercado

O risco de mercado decorre da possibilidade de perdas à Companhia ocasionadas por mudanças nos preços de ativos ou passivos resultantes do comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de *commodities*.

A Caixa Seguridade utiliza critérios para a avaliação e monitoramento do risco de mercado dos seus investimentos e estabelece na sua Política de Investimentos limites de alocação por segmento de risco de mercado.

Em 30 de setembro de 2018, a Caixa Seguridade não possui aplicações financeiras que demandem análise de sensibilidade quanto aos riscos de mercado considerados relevantes pela administração, visto que não ameaçam o modelo de negócio, performance futura, solvência, liquidez ou sustentabilidade da Companhia.

i) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas à Companhia resultantes de falhas ou fraudes, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O gerenciamento do risco operacional tem caráter preventivo e considera os fatores internos (pessoas, processos e sistemas) e externos que podem afetar adversamente a realização dos objetivos da Caixa Seguridade.

A gestão do risco operacional está integrada à gestão de crises, continuidade de negócios e segurança da informação, com o objetivo de mitigar a exposição da Caixa Seguridade a riscos, de reduzir perdas financeiras e de assegurar que as atividades críticas ocorram de forma ininterrupta.

j) Risco de reputação ou de imagem

O risco de reputação ou de imagem consiste na possibilidade de perdas decorrentes de percepção negativa sobre a Companhia por parte de *stakeholders* como clientes, contrapartes, acionistas, investidores ou supervisores.

Assim, as notícias e fatos relacionados à Companhia são tratados de forma tempestiva observando-se as políticas e as normas internas e externas.

Nas tomadas de decisão, potencial percepção negativa sobre a Caixa Seguridade por partes interessadas (*stakeholders*) é levada em consideração.

k) Risco socioambiental

O risco socioambiental advém da possibilidade de perdas financeiras e de danos à imagem, decorrentes de potenciais danos socioambientais relacionados aos negócios da Companhia.

Com o intuito de mitigá-lo, a Política Socioambiental da Caixa Seguridade, aprovada pelo Conselho de Administração, apresenta diretrizes que observa as melhores práticas socioambientais na gestão dos seus negócios.

l) Riscos relacionados às participadas

Nos tópicos seguintes, apresentamos informações relativas ao gerenciamento de riscos da Caixa Seguros Holding e da Pan Seguros, participadas da Caixa Seguridade que possuem estrutura própria de Gerenciamento de Riscos.

Destacamos abaixo a política de gerenciamento e os principais riscos aos quais as empresas participadas estão expostas, haja vista a relação que essas possuem com o resultado da Caixa Seguridade via equivalência patrimonial. As informações fornecidas abaixo estão dispostas nas Demonstrações Financeiras das companhias que compõem o grupo Caixa Seguridade.

I.1) Caixa Seguros Holding - Gerenciamento de riscos

A estrutura do processo de Gerenciamento de Riscos, da CAIXA Seguros Holding manteve-se consistente ao já divulgado nas Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2017.

I.1.1) CAIXA Seguros – Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são realizadas em conformidade aos requerimentos estabelecidos pela SUSEP no âmbito das empresas operacionais da CAIXA Seguros Holding – investidas indiretas da CAIXA Seguridade. Tais informações são levantadas e disponibilizadas conforme orientações e prazos determinados pela SUSEP.

Abaixo, são evidenciados os resultados das análises, líquidos dos efeitos tributários, com base nas premissas em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017, demonstrando os impactos de cada premissa no Resultado e no Patrimônio Líquido, além das análises de ativos e derivativos, sendo que não houveram alterações relevantes em 30 de setembro de 2018.

I. Bruto de resseguro

Sensibilidade	30/06/2018							
	Taxa	Taxa	Resgate / Cancelamento	Resgate / Cancelamento	Mortalidade / Sinistralidade	Mortalidade / Sinistralidade	Conversi- bilidade	Conversi - bilidade
	+1%	-1%	+10%	-10%	+5%	-5%	+10%	-10%
Habitacional	-4,18%	+4,56%	-2,73%	+2,89%	-4,97%	+4,99%	-	-
Pessoas Individual e Coletivo	-0,79%	+0,85%	-3,24%	+3,55%	-2,69%	+2,69%	-	-
Automóvel	-0,83%	+0,84%	-	-	-3,82%	+3,82%	-	-
Demais	-0,27%	+0,27%	+0,14%	-0,15%	-1,01%	+1,01%	-	-
Caixa Seguros	-2,96%	+3,23%	-2,84%	+3,05%	-4,18%	+4,19%	-	-
PGBL-VGBL	-1,65%	+1,67%	-6,11%	+7,03%	-	-	+0,21%	-0,24%
Risco	-7,59%	+8,97%	-6,83%	+7,70%	-1,75%	+1,76%	-	-
Conjugado	-3,33%	+3,53%	-5,39%	+5,94%	-0,75%	+0,75%	+0,06%	-0,07%
Caixa Vida e Previdência	-2,89%	+3,15%	-6,09%	+6,94%	-0,41%	+0,41%	+0,17%	-0,19%
Caixa Saúde	-0,46%	+0,46%	-2,13%	+2,11%	-7,64%	+7,64%	-	-
Previsul	-1,63%	+1,68%	-5,12%	+5,68%	-10,03%	+9,93%	-	-
Odonto Empresas	-0,69%	+0,71%	-5,44%	+5,35%	-7,85%	+7,85%	-	-
Grupo Caixa Seguros	-2,93%	+3,20%	-4,10%	+4,56%	-2,73%	+2,74%	+0,05%	-0,05%

Sensibilidade	30/06/2017							
	Taxa	Taxa	Resgate / Cancelamento	Resgate / Cancelamento	Mortalidade / Sinistralidade	Mortalidade / Sinistralidade	Conversi- bilidade	Conversi - bilidade
	+1%	-1%	+10%	-10%	+5%	-5%	+10%	-10%
Habitacional	-1,52%	+1,60%	-1,02%	+1,07%	-9,20%	+9,25%	-	-
Pessoas Individual e Coletivo	+0,40%	-0,41%	-3,57%	+3,89%	-4,14%	+4,15%	-	-
Automóvel	-0,16%	+0,16%	-	-	-2,39%	+2,39%	-	-
Demais	-0,43%	+0,44%	-	-	-0,95%	+0,95%	-	-
Caixa Seguros	-0,84%	+0,89%	-1,85%	+1,98%	-7,33%	+7,37%	-	-
PGBL-VGBL	+1,56%	-1,85%	-6,81%	+7,86%	-	-	+0,45%	-0,50%
Risco	-5,12%	+5,75%	-8,57%	+9,99%	-1,75%	+1,76%	-	-
Conjugado	-1,21%	+1,25%	-5,74%	+6,34%	-0,76%	+0,76%	+0,06%	-0,07%
Caixa Vida e Previdência	-0,02%	-0,06%	-6,92%	+7,96%	-0,42%	+0,42%	+0,34%	-0,40%
Caixa Saúde	-0,53%	+0,54%	-2,14%	+2,13%	-7,85%	+7,85%	-	-
Previsul	-0,84%	+0,86%	-3,90%	+4,37%	-6,13%	+6,16%	-	-
Odonto Empresas	-0,18%	+0,18%	-6,29%	+5,78%	-3,80%	+3,80%	-	-
Grupo Caixa Seguros	-0,48%	+0,47%	-4,09%	+4,62%	-4,33%	+4,35%	+0,11%	-0,13%

II. Líquido de resseguro

Sensibilidade	30/06/2018							
	Taxa	Taxa	Resgate / Cancelamento	Resgate / Cancelamento	Mortalidade / Sinistralidade	Mortalidade / Sinistralidade	Conversibilidade	Conversibilidade
	+1%	-1%	+10%	-10%	+5%	-5%	+10%	-10%
Habitacional	-3,82%	+4,17%	-2,50%	+2,64%	-4,55%	+4,57%	-	-
Pessoas Individual e Coletivo	-0,73%	+0,78%	-2,97%	+3,25%	-2,46%	+2,47%	-	-
Automóvel	-0,76%	+0,77%	-	-	-3,50%	+3,50%	-	-
Demais	-0,24%	+0,25%	+0,12%	-0,14%	-0,92%	+0,92%	-	-
Caixa Seguros	-2,71%	+2,95%	-2,60%	+2,80%	-3,83%	+3,84%	-	-
PGBL-VGBL	-1,51%	+1,53%	-5,60%	+6,44%	-	-	+0,19%	-0,22%
Risco	-6,95%	+8,22%	-6,26%	+7,05%	-1,60%	+1,61%	-	-
Conjugado	-3,05%	+3,23%	-4,94%	+5,44%	-0,69%	+0,69%	+0,05%	-0,06%
Caixa Vida e Previdência	-2,65%	+2,88%	-5,58%	+6,36%	-0,38%	+0,38%	+0,16%	-0,18%
Caixa Saúde	-0,42%	+0,42%	-1,95%	+1,93%	-7,00%	+7,00%	-	-
Previsul	-1,49%	+1,54%	-4,69%	+5,21%	-9,19%	+9,09%	-	-
Odonto Empresas	-0,63%	+0,65%	-4,98%	+4,90%	-7,19%	+7,19%	-	-
Grupo Caixa Seguros	-2,69%	+2,93%	-3,76%	+4,18%	-2,50%	+2,51%	+0,04%	-0,05%

Notas:

- a) As Empresas Caixa Capitalização e Caixa Consórcios não possuem produtos que atendam a definição de contrato de seguro segundo o CPC e por isso não constam nas análises de sensibilidade;
- b) Os contratos de resseguros são negociados na forma de Excesso de Danos (Resseguro de Catástrofe de Riscos Pessoais e Patrimoniais). Na construção dos quadros demonstrados nessa Seção levamos em conta o histórico de cessão de prêmios e recuperação de sinistros para estimar o efeito nos resultados Brutos e Líquidos de Resseguro; Registre-se, também, que temos resseguro na modalidade Quota Parte em ramos com baixo volume histórico de operações;
- c) Risco: coberturas adicionais de risco dos produtos de Previdência;
- d) Taxa de Juros: "+1%" e "-1%" na curva de taxa de desconto utilizada nas projeções;
- e) Resgates/Cancelamento: "+10%" e "-10%" nas curvas de Resgates (totais e parciais) utilizadas na CVP (Caixa Vida e Previdência) e nas Curvas de Permanência dos produtos da Caixa Seguros;
- f) Mortalidade/Sinistralidade: "+5%" e "-5%" na probabilidade de morte das tábuas quando for o caso ou na sinistralidade geral dos produtos; e
- g) Conversibilidade: "+10%" e "-10%" nos índices de conversibilidade em renda média por tipo de produto baseado na experiência da cia

Sensibilidade	30/06/2017							
	Taxa	Taxa	Resgate / Cancelamento	Resgate / Cancelamento	Mortalidade / Sinistralidade	Mortalidade / Sinistralidade	Conversibilidade	Conversibilidade
	+1%	-1%	+10%	-10%	+5%	-5%	+10%	-10%
Habitacional	-1,40%	+1,48%	-0,94%	+0,98%	-8,49%	+8,53%	-	-
Pessoas Individual e Coletivo	+0,37%	-0,38%	-3,29%	+3,59%	-3,82%	+3,83%	-	-
Automóvel	-0,14%	+0,15%	-	-	-2,21%	+2,21%	-	-
Demais	-0,40%	+0,41%	-	-	-0,88%	+0,88%	-	-
Caixa Seguros	-0,77%	+0,82%	-1,70%	+1,83%	-6,76%	+6,80%	-	-
PGBL-VGBL	+1,44%	-1,70%	-6,28%	+7,25%	-	-	+0,41%	-0,46%
Risco	-4,72%	+5,31%	-7,91%	+9,22%	-1,62%	+1,63%	-	-
Conjugado	-1,12%	+1,15%	-5,29%	+5,84%	-0,70%	+0,70%	+0,05%	-0,06%
Caixa Vida e Previdência	-0,02%	-0,06%	-6,39%	+7,35%	-0,39%	+0,39%	+0,31%	-0,37%
Caixa Saúde	-0,49%	+0,50%	-1,98%	+1,96%	-7,24%	+7,24%	-	-
Previsul	-0,78%	+0,80%	-3,60%	+4,03%	-5,66%	+5,69%	-	-
Odonto Empresas	-0,16%	+0,16%	-5,81%	+5,33%	-3,51%	+3,51%	-	-
Grupo Caixa Seguros	-0,44%	+0,43%	-3,77%	+4,26%	-4,00%	+4,02%	+0,10%	-0,12%

Notas:

- a) As Empresas Caixa Capitalização e Caixa Consórcios não possuem produtos que atendam a definição de contrato de seguro segundo o CPC e por isso não constam nas análises de sensibilidade;
- b) Os contratos de resseguros são negociados na forma de Excesso de Danos (Resseguro de Catástrofe de Riscos Pessoais e Patrimoniais). Na construção dos quadros demonstrados nessa Seção levamos em conta o histórico de cessão de prêmios e recuperação de sinistros para estimar o efeito nos resultados Brutos e Líquidos de Resseguro; Registre-se, também, que temos resseguro na modalidade Quota Parte em ramos com baixo volume histórico de operações;
- c) Risco: coberturas adicionais de risco dos produtos de Previdência;
- d) Taxa de Juros: "+1%" e "-1%" na curva de taxa de desconto utilizada nas projeções;
- e) Resgates/Cancelamento: "+10%" e "-10%" nas curvas de Resgates (totais e parciais) utilizadas na CVP (Caixa Vida e Previdência) e nas Curvas de Permanência dos produtos da Caixa Seguros;
- f) Mortalidade/Sinistralidade: "+5%" e "-5%" na probabilidade de morte das tábuas quando for o caso ou na sinistralidade geral dos produtos; e
- g) Conversibilidade: "+10%" e "-10%" nos índices de conversibilidade em renda média por tipo de produto baseado na experiência da cia

III. Carteira de ativos

A carteira de investimentos da CAIXA Seguros possui ativos classificados como para negociação (MtM).

O método utilizado para a análise de sensibilidade dos ativos da CAIXA Seguros é o de *Stress Test*, o qual é feito para essa classificação. Nos exercícios de estresse diário, são calculados os resultados do *VaR* das carteiras utilizando-se o choque de 1 ponto base para taxa de juros. Este cenário contempla variações no índice Bovespa; curva de inflação e curva de juros.

O resultado dos testes realizados com o principal risco e sua variação estão apresentados no quadro abaixo:

30/06/2018				
CAIXA Seguros - Controladora				
Descrição/Tipo	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	(1.879)	(1.970)	(2.034)
Total		(1.879)	(1.970)	(2.034)

30/06/2018				
CAIXA Seguros - Consolidado				
Descrição/Tipo	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	(14.476.830)	(15.314.957)	(15.927.212)
Total		(14.476.830)	(15.314.957)	(15.927.212)

30/06/2017				
CAIXA Seguros - Controladora				
Descrição/Tipo	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	(636)	(2.695)	(4.158)
Total		(636)	(2.695)	(4.158)

30/06/2017				
CAIXA Seguros - Consolidado				
Descrição/Tipo	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	(361.406)	(1.581.791)	(2.497.221)
Total		(361.406)	(1.581.791)	(2.497.221)

I.1.2) CAIXA Seguros – Teste de adequação dos passivos (TAP) e provisões técnicas

Conforme requerido pelo CPC 11, a CAIXA Seguros efetuou teste de adequação dos passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estejam vigentes na data de execução do teste.

Para esse teste, a CAIXA Seguros elaborou uma metodologia atuarial baseada no valor presente da estimativa corrente dos fluxos de caixa futuros das obrigações já assumidas. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixas futuros, os contratos foram agrupados conforme os grupos de ramos estabelecidos em regulamentação específica. As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) definidas pela SUSEP, conforme determina a legislação. No cálculo atuarial das estimativas correntes dos fluxos de caixa foram consideradas premissas atuariais realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida. Para o cálculo das estimativas de sobrevivência e de morte, foram utilizadas as tábuas BR-EMS, vigentes no momento da realização do teste.

Como conclusão dos testes realizados não foram encontradas insuficiências em nenhum dos agrupamentos analisados, para os períodos apresentados, exceto para o grupo de Seguro Habitacional Fora do SFH (ramos 1061/1065/1068). Em 30 de junho de 2018, a insuficiência observada para o grupo em questão, no valor de R\$ 908,82 milhões (2017 – R\$ 903,0 milhões), encontrava-se provisionada integralmente dentro da PCC (Provisão Complementar de Cobertura) conforme estabelece a legislação vigente. Informamos que a CAIXA Seguros não aplicou o teste de adequação de passivos aos contratos e certificados relativos aos ramos DPVAT e DPEM por serem imateriais.

Em função da legislação da SUSEP, foi realizada no 3º trimestre de 2018 a compensação, entre todos os ramos, de eventuais insuficiências com as suficiências encontradas. Dessa forma, a insuficiência identificada em 30 de junho de 2018 foi revertida no 3º trimestre de 2018.

O Estudo atuarial contendo o TAP foi assinado pelo Atuário Técnico Responsável e pelo Diretor Técnico estando disponível na sede da CAIXA Seguros para o órgão regulador e demais fiscalizações.

I.2) PAN Seguros – Gerenciamento de riscos

A área de Governança, Riscos e *Compliance* (GRC) da PAN Seguros é a responsável por identificar, monitorar, avaliar e acompanhar o gerenciamento dos riscos inerentes às atividades operacionais da Seguradora por meio do desenvolvimento e manutenção de uma estrutura de controles internos efetiva que mitigue os riscos identificados e dê o suporte necessário às demais áreas operacionais visando o uso eficiente dos recursos próprios e de terceiros com vistas a maximizar o benefício dos acionistas, administradores, segurados, fornecedores e colaboradores da Seguradora. A PAN Seguros em virtude de suas atividades operacionais tem exposição às seguintes categorias de risco: Risco de Seguros, Risco Operacional, Risco Subscrição, Risco Financeiro e Risco de Capital. A Seguradora estabelece diretrizes para a identificação, monitoramento, avaliação e gerenciamento de cada uma destas categorias de risco, conforme apresentado a seguir.

I. Risco de Seguros

O principal risco relacionado a seguros é de que a frequência ou severidade dos sinistros ocorridos seja maior do que o estimado. O risco de seguro inclui a possibilidade razoável de perda significativa devido à incerteza na frequência da ocorrência e severidade dos sinistros.

O gerenciamento do risco de seguros consiste na aplicação da teoria da probabilidade e de critérios atuariais na precificação, que considera o valor do prêmio de seguro, bem como o adequado provisionamento das reservas técnicas.

No momento da contratação de um contrato de seguro, o segurado transfere para a Seguradora (subscritor), o risco da ocorrência do sinistro sobre o bem segurado e esta assume a responsabilidade por indenizar o segurado no caso da ocorrência de sinistro durante o período de vigência da apólice em virtude do recebimento do montante de prêmio pago pelo segurado.

II. Risco Operacional

O risco operacional está relacionado à possibilidade de perdas ocorridas por falha, deficiência ou inadequação de processos internos, sistemas operacionais, falha de pessoas ou de evento externo.

O gerenciamento do risco operacional é realizado periodicamente em conjunto com as áreas da PAN Seguros, por meio da matriz de risco revisada anualmente, visando a construção de uma estrutura de governança e controles internos efetiva e por meio do banco de dados de perdas operacionais onde é realizado um mapeamento das principais perdas operacionais que a PAN Seguros está exposta. Os controles para mitigação dos riscos operacionais são testados e revisados periodicamente e, sempre que necessário, são solicitadas melhorias nos controles.

Além disso, anualmente ou sempre que há necessidade é realizada a atualização do sistema normativo que estabelece diretrizes com as melhores práticas de governança a serem seguidas, bem como do Plano de Continuidade de Negócios (PCN).

III. Risco de Subscrição

Os principais objetivos da análise de subscrição são: Fornecer subsídios para a adequada aceitação de riscos pela PAN Seguros com base em seu apetite de risco, contemplando precificação, limites de retenção e aceitação por carteira/ramo; Verificar a necessidade de pulverização do risco a ser aceito por meio da contratação de resseguro/cosseguro para determinada carteira/ramo de forma a reduzir o impacto de riscos isolados; Garantir o alcance de resultado operacional.

As principais exposições relacionadas ao risco de subscrição são:

- Precificação ou subscrição (aceitação de risco) inadequada;
- Pulverização ou transferência de risco por meio de resseguro/cosseguro inadequada;
- Flutuações na frequência e severidade nos eventos ocorridos ou no pagamento de indenização em relação ao que foi estimado inicialmente;
- Insuficiência ou supervalorização na constituição de Provisão Técnicas.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado por meio das seguintes etapas do processo de aceitação de riscos da PAN Seguros:

- Desenvolvimento do produto com apoio de metodologia atuarial adequada e em linha com as demandas regulatórias vigentes e que deve contemplar: avaliação, mensuração e precificação adequada do risco sob análise para aceitação, incluindo a Nota Técnica Atuarial, Condições Gerais do produto e Limite de Retenção por carteira/ramo;
- Meios de comercialização do produto;
- Análise de aceitação em linha com o apetite de risco da PAN Seguros; e
- Avaliação da sinistralidade esperada para a carteira/ramo.

A PAN Seguros realiza operações de resseguro com os objetivos de pulverizar e transferir parte do risco com vistas a manter/aumentar a capacidade da PAN Seguros para assumir riscos; garantir resultado operacional; e reduzir o impacto de possíveis desvios na sinistralidade apresentada pela carteira/ramo;

No quadro a seguir são apresentados os principais resseguradores com os quais a PAN Seguros mantém contrato em 30 de junho de 2018.

Ressegurador	Classificação
Austral Resseguradora S.A.	Local
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Local
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local

IV. Risco financeiro

Os riscos relacionados a carteira de investimentos são acompanhados mensalmente pela Diretoria Financeira da PAN Seguros com base nas diretrizes estabelecidas na Política de Investimento a qual é revisada periodicamente. O risco financeiro é dividido em riscos de crédito, liquidez e mercado.

V. Risco de crédito

O risco de crédito está relacionado à possibilidade de perdas financeiras decorrentes do não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas obrigações financeiras junto à PAN Seguros ou à deterioração na classificação de risco de um tomador ou contraparte, por agências de rating que possa comprometer o cumprimento de suas obrigações.

A PAN Seguros adota um perfil conservador em seus investimentos, tendo sua carteira composta em sua maior parte por títulos públicos, em razão disso, a classificação do risco de crédito da carteira de investimento é avaliada pela PAN Seguros como baixo. A política de Investimento foi elaborada em linha com os limites de alocação por emissor e modalidade de investimento estabelecidos na Resolução CMN 4.484/2016.

A PAN Seguros opera principalmente nos ramos de massificados, que tem por característica um estipulante (pessoa jurídica) como responsável pelo repasse dos prêmios de seguros. A avaliação da qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes é baseada, principalmente, em níveis de crédito reconhecidos e outras informações públicas disponíveis.

O gerenciamento do risco de crédito adotado pela PAN Seguros é um processo contínuo e considera o monitoramento periódico dos tomadores e contrapartes com os quais a PAN Seguros mantém compromissos junto às agências de rating (Fitch Ratings ou equivalente).

VI. Risco de liquidez

Periodicamente a PAN Seguros avalia seus ativos (carteira de investimento, créditos das operações com seguro e resseguro, ativos de resseguro, caixa e equivalentes de caixa) e passivos (provisões técnicas, saldo de contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros), por meio do fluxo de caixa contratual não descontado.

A Gestão de risco de liquidez é efetuada pela seguradora através do monitoramento do cumprimento da legislação emitida pela SUSEP e CMN principalmente no que diz respeito a cobertura das provisões técnicas por ativos garantidores, suficiência de capital e solvência.

VII. Risco de mercado

O risco de mercado está associado a perdas potenciais em decorrência de exposições relacionadas aos fatores de risco decorrentes da composição da carteira de investimentos, tais como: taxa de juros, índice de preços e oscilação no preço de ações e debêntures.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado com o objetivo de monitorar as exposições às quais a PAN Seguros está sujeita, sendo os principais fatores de risco:

- Taxas de juros: riscos de taxa de juros diferentes na precificação de ativos e passivos, bem como de oscilações inesperadas na inclinação, curvatura e/ou convexidade das estruturas a termo vigentes no mercado e de alterações nas correlações entre diferentes taxas de juros;
- Índice de Preços: risco de oscilação nos índices de preço, tais como o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA);
- Preço de ações: risco de perda em virtude da oscilação no preço das ações em que a PAN Seguros tenha exposição.

Análise de sensibilidade de Risco de Mercado

O risco de mercado é mensurado por meio do *VaR (Value at Risk)* com o objetivo de avaliar o impacto desses fatores de risco (taxa de juros, índice de preços e preço de ações) sob condições normais e de estresse para a carteira de investimentos, representando a pior perda esperada em um dado horizonte de tempo (1 dia útil) e associado a um intervalo de confiança (95%).

Risco de capital

A PAN Seguros mantém capital em nível suficiente e adequado visando atender as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de maximizar o retorno sobre o capital de seus acionistas.

I.2.1) PAN Seguros – Análise de sensibilidade

O Teste de Sensibilidade visa demonstrar os efeitos quantitativos sobre o montante estimado de sinistros declarados no Passivo da PAN Seguros, bem como no Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e no Resultado, quando alterada alguma das variáveis aplicadas à metodologia de cálculo da provisão constituída numa determinada data base.

Neste contexto, o Teste de Sensibilidade realizado para a PAN Seguros, na data base de 30 de junho de 2018, foi aplicado sobre a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), a Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) e a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), declaradas para todos os ramos operacionalizados pela PAN Seguros, sendo que os resultados poderão ser vistos a seguir e não sofreram alterações relevantes em 30 de setembro de 2018:

Premissas Atuariais	30/06/2018				31/12/2017			
	Passivo (9)	Ativo (10)	PLA	Resultado (11)	Passivo (9)	Ativo (10)	PLA	Resultado (11)
Aumento de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (1)	6.906	713	3.406	3.406	5.663	858	2.883	2.883
Redução de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (2)	(6.906)	(713)	(3.406)	(3.406)	(5.663)	(858)	(2.883)	(2.883)
Aumento de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à PDR (referente ao IBNR) (3)	412	55	196	196	424	69	213	213
Redução de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à PDR (referente ao IBNR) (4)	(412)	(55)	(196)	(196)	(424)	(69)	(213)	(213)
Aumento de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (5)	454	191	145	145	419	47	205	205
Redução de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (6)	(454)	(191)	(145)	(145)	(419)	(47)	(205)	(205)
Aumento de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PDR (referente à PSL) (7)	27	6	11	11	23	1	13	13
Redução de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PDR (referente à PSL) (8)	(27)	(6)	(11)	(11)	(23)	(1)	(13)	(13)

- (1) Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.
- (2) Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.
- (3) Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade da PDR (referente ao IBNR) e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.
- (4) Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade da PDR (referente ao IBNR) e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.
- (5) Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.
- (6) Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.
- (7) Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da PDR (referente à PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.
- (8) Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da PDR (referente à PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.
- (9) Valores que deverão ser adicionados ao passivo da seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.
- (10) Valores que deverão ser adicionados ao ativo da seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.
- (11) Valores obtidos após a dedução do Imposto de Renda e Contribuição Sindical.

I.2.2) PAN Seguros – Teste de adequação dos passivos (TAP) e provisões técnicas

Conforme disposto na Circular SUSEP Nº 517/2015 e alterações, que institui o teste de adequação de passivos para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu regras e procedimentos para a sua realização, a seguradora deve avaliar se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se a diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas resultar em valor positivo, caberá à sociedade supervisionada reconhecer este valor na Provisão Complementar de Cobertura (PCC), quando a insuficiência for proveniente das provisões de PPNG, PMBaC e PMBC, as quais possuem regras de cálculos rígidas, que não podem ser alteradas em decorrência de insuficiências. Os ajustes decorrentes de insuficiências nas demais provisões técnicas apuradas no TAP devem ser efetuadas nas próprias provisões. Nesse caso, a Seguradora deverá recalcular o resultado do TAP com base nas provisões ajustadas, e registrar na PCC apenas a insuficiência remanescente.

O TAP foi elaborado bruto de resseguro, e para a sua realização a seguradora considerou a segmentação estabelecida pela Circular SUSEP Nº 517/2015, ou seja, entre Eventos a Ocorrer e Eventos Ocorridos; posteriormente, entre seguros de Danos e seguros de Pessoas e, por fim, entre Prêmios Registrados e Prêmios Futuros, excluindo-se as operações com seguro DPVAT.

Para a elaboração dos fluxos de caixa considerou-se a estimativa de prêmios, sinistros, despesas e impostos, mensurados na data base de junho de 2018, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), com base na metodologia proposta pela SUSEP, usando o modelo de *Svensson* para interpolação e extrapolação das curvas de juros e o uso de algoritmos genéricos em complemento aos algoritmos tradicionais de otimização não-linear, para a estimação dos parâmetros do modelo.

Com base no Estudo Atuarial do Teste de Adequação de Passivos da Pan Seguros S/A de data base de 30 de junho de 2018, concluiu-se que o seu passivo por contrato de seguro está adequado para os Grupos de Eventos a Ocorrer e de Eventos Ocorridos, não sendo necessário o ajuste das provisões constituídas, deduzidas dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, visto que estas se mostraram superiores aos valores estimados dos fluxos de caixa, os quais foram elaborados em conformidade com os parâmetros mínimos estabelecidos pela Circular SUSEP Nº 517/2015, alterada pela 521/2015.

Nota 7 - Informações por segmento

A administração do Grupo CAIXA Seguridade entende que os melhores referenciais para apresentação das informações por segmento são os resultados de investimentos em participações societárias e as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca.

a) Análise da receita por categoria

Empresas	3º trimestre de 2018		3º trimestre de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado de investimentos em participações societárias	273.916	273.438	241.597	241.597
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	152.860	152.860	132.954	132.954
Total	426.776	426.298	374.551	374.551

Empresas	01 de janeiro a 30 de setembro de 2018		01 de janeiro a 30 de setembro de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado de investimentos em participações societárias	767.488	767.000	758.488	758.488
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	511.565	511.565	397.477	397.477
Total	1.279.053	1.278.566	1.155.965	1.155.965

b) Demonstração do resultado por categoria

Empresas	3º trimestre de 2018			3º trimestre de 2017		
	Controladora			Controladora		
	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total
Receitas operacionais	273.916	152.860	426.776	241.597	132.954	374.551
Receitas da operação	273.916	152.860	426.776	241.597	132.954	374.551
Outras receitas/(despesas) operacionais	(9.266)	(20.115)	(29.381)	(6.866)	(15.765)	(22.631)
Despesas administrativas ⁽¹⁾	(9.080)	(5.387)	(14.466)	(5.767)	(3.137)	(8.904)
Despesas tributárias ⁽²⁾	(186)	(14.728)	(14.915)	(1.099)	(12.628)	(13.728)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	264.650	132.745	397.395	234.731	117.189	351.920
Resultado Financeiro	(125)	6.263	6.139	29	6.548	6.577
Receitas financeiras ⁽³⁾	-	6.139	6.139	-	6.577	6.577
Despesas financeiras	(125)	125	(0)	29	(29)	-
Resultado antes do participações, imposto de renda e contribuição social	264.525	139.009	403.534	234.760	123.737	358.497
Imposto de renda e contribuição social correntes ⁽⁴⁾	(495)	(44.224)	(44.720)	(3.513)	(40.334)	(43.847)
Participação nos resultados	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	264.030	94.785	358.814	231.247	83.403	314.650

(1) Despesas Administrativas: vide Nota 18 – Despesas Administrativas.

(2) Despesas Tributárias: vide Nota 20 – Despesas Tributárias.

(3) Receitas Financeiras: as receitas financeiras foram provenientes de aplicações de recursos recebidos relacionados com as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca.

(4) IR e CSLL sobre JSCP: vide Nota 13 – Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL).

Empresas	3º trimestre de 2018			3º trimestre de 2017		
	Consolidado			Consolidado		
	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total
Receitas operacionais	273.438	152.860	426.298	241.597	132.954	374.551
Receitas da operação	273.438	152.860	426.298	241.597	132.954	374.551
Outras receitas/(despesas) operacionais	(9.296)	(20.120)	(29.415)	(6.866)	(15.765)	(22.631)
Despesas administrativas ⁽¹⁾	(9.075)	(5.392)	(14.468)	(5.767)	(3.137)	(8.904)
Despesas tributárias ⁽²⁾	(220)	(14.728)	(14.947)	(1.099)	(12.628)	(13.728)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	264.142	132.741	396.883	234.731	117.189	351.920
Resultado Financeiro	(124)	6.995	6.872	29	6.548	6.577
Receitas financeiras ⁽³⁾	-	6.872	6.872	-	6.577	6.577
Despesas financeiras	(124)	124	(0)	29	(29)	-
Resultado antes do participações, imposto de renda e contribuição social	264.019	139.736	403.755	234.760	123.737	358.497
Imposto de renda e contribuição social correntes ⁽⁴⁾	(716)	(44.224)	(44.940)	(3.513)	(40.334)	(43.847)
Lucro líquido do período	263.302	95.512	358.814	231.247	83.403	314.650

(1) Despesas Administrativas: vide Nota 18 – Despesas Administrativas.

(2) Despesas Tributárias: vide Nota 20 – Despesas Tributárias.

(3) Receitas Financeiras: as receitas financeiras foram provenientes de aplicações de recursos recebidos relacionados com as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca.

(4) IR e CSLL sobre JSCP: vide Nota 13 – Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL).

Empresas	01 de janeiro a 30 de setembro de 2018			01 de janeiro a 30 de setembro de 2017		
	Controladora			Controladora		
	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total
Receitas operacionais	767.488	511.565	1.279.053	758.488	397.477	1.155.965
Receitas da operação	767.488	511.565	1.279.053	758.488	397.477	1.155.965
Outras receitas/(despesas) operacionais	(21.646)	(62.281)	(83.927)	(18.342)	(45.884)	(64.225)
Despesas administrativas ⁽¹⁾	(20.135)	(13.421)	(33.556)	(15.128)	(7.928)	(23.055)
Despesas tributárias ⁽²⁾	(1.511)	(48.860)	(50.371)	(3.214)	(37.956)	(41.170)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	745.842	449.284	1.195.126	740.147	351.593	1.091.740
Resultado Financeiro	(3.571)	19.053	15.482	(3.602)	21.403	17.801
Receitas financeiras ⁽³⁾	-	21.434	21.434	-	23.291	23.291
Despesas financeiras	(3.571)	(2.380)	(5.951)	(3.602)	(1.888)	(5.490)
Resultado antes do participações, imposto de renda e contribuição social	742.271	468.338	1.210.609	736.544	372.996	1.109.541
Imposto de renda e contribuição social correntes ⁽⁴⁾	(4.652)	(153.541)	(158.193)	(10.407)	(122.912)	(133.320)
Lucro líquido do período	737.619	314.797	1.052.415	726.137	250.084	976.221

(1) Despesas Administrativas: vide Nota 18 – Despesas Administrativas.

(2) Despesas Tributárias: vide Nota 20 – Despesas Tributárias.

(3) Receitas Financeiras: as receitas financeiras foram provenientes de aplicações de recursos recebidos relacionados com as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca.

(4) IR e CSLL sobre JSCP: vide Nota 13 – Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL).

Empresas	01 de janeiro a 30 de setembro de 2018			01 de janeiro a 30 de setembro de 2017		
	Consolidado			Consolidado		
	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total
Receitas operacionais	767.000	511.565	1.278.566	758.488	397.477	1.155.965
Receitas da operação	767.000	511.565	1.278.566	758.488	397.477	1.155.965
Outras receitas/(despesas) operacionais	(21.682)	(62.286)	(83.968)	(18.342)	(45.884)	(64.225)
Despesas administrativas ⁽¹⁾	(20.130)	(13.426)	(33.556)	(15.128)	(7.928)	(23.055)
Despesas tributárias ⁽²⁾	(1.552)	(48.860)	(50.411)	(3.214)	(37.956)	(41.170)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	745.318	449.279	1.194.598	740.147	351.593	1.091.740
Resultado Financeiro	(3.570)	19.805	16.235	(3.602)	21.403	17.801
Receitas financeiras ⁽³⁾	-	22.186	22.186	-	23.291	23.291
Despesas financeiras	(3.570)	(2.381)	(5.951)	(3.602)	(1.888)	(5.490)
Resultado antes do participações, imposto de renda e contribuição social	741.748	469.085	1.210.833	736.544	372.996	1.109.541
Imposto de renda e contribuição social correntes ⁽⁴⁾	(4.876)	(153.541)	(158.417)	(10.407)	(122.912)	(133.320)
Lucro líquido do período	736.871	315.544	1.052.415	726.137	250.084	976.221

(1) Despesas Administrativas: vide Nota 18 – Despesas Administrativas.

(2) Despesas Tributárias: vide Nota 20 – Despesas Tributárias.

(3) Receitas Financeiras: as receitas financeiras foram provenientes de aplicações de recursos recebidos relacionados com as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca.

(4) IR e CSLL sobre JSCP: vide Nota 13 – Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL).

Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras da CAIXA Seguridade estão alocadas integralmente em certificados de depósitos bancários da CAIXA, com liquidez diária e retorno pós-fixado definido em termos de percentual do CDI, categorizados como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Visto que essa rentabilidade relativa está assegurada até o vencimento contratado, o risco associado a essas aplicações limita-se àquele relacionado às eventuais variações da SELIC, com a qual o CDI guarda forte relação, dado seu papel de lastro das operações do mercado interbancário.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Depósitos bancários	62	68	74	167
Aplicações financeiras	414.014	257.344	460.223	257.344
Total	414.076	257.412	460.297	257.511

Nota 9 – Instrumentos Financeiros

a) Ativos financeiros avaliados pelo custo amortizado

Descrição	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	30/09/2018		31/12/2017	
	Valor de custo	Valor contábil	Valor de custo	Valor contábil
Operações compromissadas - Debêntures/CRI	-	-	133.794	136.135
Total	-	-	133.794	136.135

As operações compromissadas detidas pela Companhia em 31 de dezembro de 2017 foram efetuadas com a CAIXA, com rentabilidade vinculada a um percentual do CDI, com liquidez originalmente superior a 90 dias, e já foram finalizadas. A Companhia entende que os investimentos realizados não apresentam risco de mercado relevante, visto que não ameaçam o modelo de negócio, performance futura, solvência, liquidez ou sustentabilidade.

b) Hierarquia do valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo, quais sejam: (i) Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (ii) Nível 2: Informações (inputs) que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e (iii) Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Nível 2				
Caixa e equivalentes de caixa	414.076	257.412	460.297	257.511
Total	414.076	257.412	460.297	257.511

Nota 10 – Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas descritas na nota 17 – Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Receitas a receber de partes relacionadas	53.314	41.919	57.235	41.919
Receitas a receber de terceiros	40	35	40	35
Total	53.354	41.954	57.275	41.954

Nota 11 – Outros ativos

Descrição	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Despesas antecipadas	81	-
Total	81	-

(1) As despesas antecipadas referem-se aos prêmios de seguros e às assinaturas de jornais e revistas contratadas pela Companhia.

Nota 12 - Investimentos em participações societárias

a) Movimentação dos investimentos

Empresas	Controladora				
	31/12/2017	Movimentação dos investimentos			30/09/2018
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	
CAIXA Seguros	3.402.526	729.059	(476.504)	(48.100)	3.606.981
CAIXA Holding	410.905	38.429	(41.949)	(342)	407.044
Total	3.813.431	767.488	(518.453)	(48.442)	4.014.025

Empresas	Controladora				
	31/12/2016	Movimentação dos investimentos			30/09/2017
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	
CAIXA Seguros	3.046.973	726.721	(454.061)	61.663	3.381.296
CAIXA Holding	411.678	31.767	(34.276)	731	409.900
Total	3.458.651	758.488	(488.337)	62.394	3.791.196

Empresas	Consolidado					
	31/12/2017	Movimentação dos investimentos				30/09/2018
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Redução de capital	
CAIXA Seguros	3.402.526	729.059	(476.504)	(48.100)	-	3.606.981
PAN Seguros	368.764	34.005	(62.897)	(342)	-	339.530
PAN Corretora	26.698	3.936	(9.265)	-	(3.921)	17.448
Total	3.797.988	767.000	(548.666)	(48.442)	(3.921)	3.963.960

Empresas	Consolidado				
	31/12/2016	Movimentação dos investimentos			30/09/2017
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	
CAIXA Seguros	3.046.973	726.721	(454.061)	61.663	3.381.296
PAN Seguros	363.181	27.571	(11.157)	731	380.326
PAN Corretora	33.128	4.196	(7.849)	-	29.475
Total	3.443.282	758.488	(473.067)	62.394	3.791.097

b) Composição sintética dos resultados dos investimentos em participações societárias:

Descrição	01 de janeiro a 30 de setembro de 2018			01 de janeiro a 30 de setembro de 2017		
	Controladora			Controladora		
	CAIXA Seguros	CAIXA Holding	Total	CAIXA Seguros	CAIXA Holding	Total
Receitas da operação	17.715.658	37.941	17.753.599	14.065.051	31.767	14.096.818
Resultado de investimentos em participações societárias	-	-	-	-	-	-
Custos/despesas da operação	(14.664.658)	-	(14.664.658)	(12.156.447)	-	(12.156.447)
Margem operacional	3.051.001	37.941	3.088.942	1.908.604	31.767	1.940.371
Despesas administrativas	(551.510)	-	(551.510)	(452.551)	-	(452.551)
Despesas com tributos	(324.282)	(41)	(324.323)	(267.234)	-	(267.234)
Resultado financeiro	1.125.108	753	1.125.861	1.297.449	-	1.297.449
Resultado patrimonial	(148.483)	-	(148.483)	169.212	-	169.212
Resultado operacional	3.151.834	38.653	3.190.487	2.655.480	31.767	2.687.247
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(70.431)	-	(70.431)	(33.357)	-	(33.357)
Resultado antes dos impostos e participações	3.081.402	38.653	3.120.055	2.622.123	31.767	2.653.890
Imposto de renda	(836.131)	(160)	(836.291)	(601.592)	-	(601.592)
Contribuição social	(679.441)	(64)	(679.505)	(460.826)	-	(460.826)
Participações dos acionistas minoritários	(53.577)	-	(53.577)	(52.298)	-	(52.298)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	1.512.254	38.429	1.550.683	1.507.407	31.767	1.539.174
Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	729.059	38.429	767.488	726.721	31.767	758.488
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	783.195	-	783.195	780.686	-	780.686

Descrição	01 de janeiro a 30 de setembro de 2018				01 de janeiro a 30 de setembro de 2017			
	Consolidado				Consolidado			
	CAIXA Seguros	PAN Seguros	PAN Corretora	Total	CAIXA Seguros	PAN Seguros	PAN Corretora	Total
Receitas da operação	17.715.658	547.496	14.029	18.277.183	14.065.051	600.207	12.811	14.678.069
Custos/despesas da operação	(14.664.658)	(263.791)	-	(14.928.449)	(12.156.447)	(401.712)	-	(12.558.159)
Margem operacional	3.051.001	283.705	14.029	3.348.735	1.908.604	198.495	12.811	2.119.909
Despesas administrativas	(551.510)	(51.129)	(4.946)	(607.585)	(452.551)	(52.999)	(4.462)	(510.012)
Despesas com tributos	(324.282)	(10.964)	(38)	(335.284)	(267.234)	(14.953)	(57)	(282.244)
Resultado financeiro	1.125.108	32.538	898	1.158.544	1.297.449	50.367	3.204	1.351.020
Resultado patrimonial	(148.483)	(79)	-	(148.562)	169.212	191	-	169.403
Outras receitas/despesas operacionais	-	(141.305)	6	(141.299)	-	(105.057)	(488)	(105.545)
Resultado operacional	3.151.834	112.766	9.949	3.274.549	2.655.480	76.044	11.008	2.742.532
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(70.431)	229	-	(70.202)	(33.357)	4.065	-	(29.292)
Resultado antes dos impostos e participações	3.081.402	112.995	9.949	3.204.346	2.622.123	80.109	11.008	2.713.240
Imposto de renda	(836.131)	(19.412)	(1.404)	(856.947)	(601.592)	(11.389)	(652)	(613.633)
Contribuição social	(679.441)	(10.698)	(512)	(690.650)	(460.826)	(4.952)	(1.792)	(467.571)
Participações sobre o resultado	-	(13.500)	-	(13.500)	-	(7.500)	-	(7.500)
Participações dos acionistas minoritários	(53.577)	-	-	(53.577)	(52.298)	-	-	(52.298)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	1.512.254	69.385	8.033	1.589.672	1.507.407	56.268	8.564	1.572.239
Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	729.059	34.005	3.936	767.000	726.721	27.571	4.196	758.489
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	783.195	35.380	4.097	822.672	780.686	28.697	4.368	813.751

b.1) Composição analítica do resultado da CAIXA Seguros:

Descrição	01 de janeiro a 30 de setembro de 2018						
	CAIXA Seguradora	CAIXA Vida & Previdência	CAIXA Capitalização	CAIXA Consórcio	CAIXA Seguros Saúde	Outras / Ajustes de consolidação	CAIXA Seguros Holding
Receitas da operação	4.594.345	12.412.577	195.575	360.381	229.130	(76.349)	17.715.658
Custos/Despesas da operação	(2.070.499)	(11.840.681)	(86.774)	(211.594)	(239.240)	(215.871)	(14.664.658)
Margem operacional	2.523.846	571.896	108.802	148.787	(10.110)	(292.221)	3.051.001
Despesas administrativas	(372.129)	(42.080)	(29.161)	(32.629)	(8.798)	(66.713)	(551.510)
Despesas com tributos	(207.913)	(48.148)	(10.291)	(42.153)	(3.251)	(12.526)	(324.282)
Resultado financeiro	300.233	66.553	130.454	13.322	47.353	567.193	1.125.108
Resultado patrimonial	(43)	0	(0)	-	-	(148.441)	(148.483)
Resultado operacional	2.243.995	548.221	199.803	87.328	25.194	47.293	3.151.834
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(53.653)	310	-	0	(14)	(17.075)	(70.431)
Resultado antes dos impostos e participações	2.190.342	548.531	199.803	87.328	25.180	30.218	3.081.402
Imposto de renda	(546.564)	(136.964)	(49.967)	(21.793)	(3.272)	(77.570)	(836.131)
Contribuição social	(454.694)	(111.144)	(40.496)	(7.864)	(2.654)	(62.589)	(679.441)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	1.189.083	300.423	109.341	57.671	19.255	(109.941)	1.565.831
Atribuível a Acionistas do Grupo	1.189.083	300.423	55.764	57.671	19.255	(109.941)	1.512.254
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	-	-	53.577	-	-	-	53.577
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade							48,21%
Atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade							729.059
Atribuível aos demais acionistas							783.195

Descrição	01 de janeiro a 30 de setembro de 2017						
	CAIXA Seguradora	Caixa Vida & Previdência	Caixa Capitalização	Caixa Consórcio	Caixa Seguros Saúde	Outras / Ajustes de Consolidação	CAIXA Seguros Holding
Receitas da operação	4.262.891	9.069.432	186.513	342.280	393.617	(189.682)	14.065.051
Custos/Despesas da operação	(2.655.957)	(8.634.493)	(113.850)	(195.763)	(402.998)	(153.387)	(12.156.447)
Margem operacional	1.606.934	434.939	72.663	146.517	(9.381)	(343.069)	1.908.604
Despesas administrativas	(303.980)	(36.530)	(25.294)	(32.684)	(10.397)	(43.666)	(452.551)
Despesas com tributos	(157.985)	(39.977)	(9.435)	(44.368)	(2.224)	(13.245)	(267.234)
Resultado financeiro	438.074	82.390	156.836	17.792	77.619	524.739	1.297.449
Resultado patrimonial	(274)	-	-	-	-	169.486	169.212
Resultado operacional	1.582.768	440.822	194.771	87.257	55.617	294.245	2.655.480
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(33.222)	-	-	-	-	(134)	(33.357)
Resultado antes dos impostos e participações	1.549.546	440.822	194.771	87.257	55.617	294.111	2.622.123
Imposto de renda	(390.894)	(110.328)	(48.783)	(21.937)	(10.876)	(18.774)	(601.592)
Contribuição social	(315.673)	(88.606)	(39.258)	(7.914)	(8.759)	(616)	(460.826)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	842.979	241.888	106.730	57.406	35.981	274.721	1.559.705
Atribuível a Acionistas da Companhia	842.979	241.888	54.432	57.406	35.981	274.721	1.507.407
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	-	-	52.298	-	-	-	52.298
% de Participação da Companhia CAIXA Seguridade							48,21%
Atribuível a Companhia CAIXA Seguridade							726.721
Atribuível aos Demais Acionistas							780.686

b.1.1) Composição analítica de produtos de seguridade da CAIXA Seguradora:

Ramo	01 de janeiro a 30 de setembro de 2018						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Habitacional	1.806.768	903.010	2.709.778	(521.516)	(173.722)	(147.815)	1.866.725
Auto	248.279	(21.570)	226.709	(149.585)	(39.550)	(49.100)	(11.526)
DPVAT	111.895	(1.375)	110.520	(90.651)	(1.343)	(1.215)	17.311
Riscos Patrimoniais	361.488	(68.754)	292.734	(80.614)	(94.970)	(22.700)	94.450
Prestamista	1.085.983	(507.098)	578.885	(141.217)	(251.865)	2.260	188.063
Vida	926.331	14.492	940.823	(250.845)	(198.665)	(177.177)	314.136
Outros	118.097	(5.808)	112.289	(17.236)	(22.765)	(17.601)	54.687
Total	4.658.841	312.897	4.971.738	(1.251.664)	(782.880)	(413.348)	2.523.846

Ramo	01 de janeiro a 30 de setembro de 2017						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Habitacional	1.724.646	51.073	1.775.719	(435.819)	(179.663)	(13.428)	1.146.809
Auto	265.925	(82.337)	183.588	(125.444)	(53.805)	(47.880)	(43.541)
DPVAT	147.853	(1.786)	146.067	(124.394)	(1.745)	(2.811)	17.117
Riscos Patrimoniais	293.743	(17.848)	275.895	(86.770)	(84.553)	(26.013)	78.559
Prestamista	1.025.989	(587.599)	438.390	(99.992)	(180.505)	(12.567)	145.326
Vida	886.879	(60.176)	826.703	(220.926)	(166.187)	(205.427)	234.163
Outros	117.183	(7.567)	109.616	(62.428)	(18.627)	(61)	28.500
Total	4.462.218	(706.240)	3.755.978	(1.155.773)	(685.085)	(308.187)	1.606.934

b.2) Composição analítica de produtos de seguridade da PAN Seguros:

Ramo	01 de janeiro a 30 de setembro de 2018						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Garantia Segurado - Setor público e privado	218.909	(46.682)	172.227	989	(32.111)	(207)	140.898
Prestamista	142.032	(16.557)	125.475	(19.304)	(50.323)	(1.713)	54.135
DPVAT	28.276	(267)	28.009	(22.907)	(339)	(452)	4.311
Acidentes pessoais coletivos	13.943	(2.521)	11.422	(1.367)	(3.607)	(581)	5.867
Garantia Estendida - Bens Em Geral	7.566	1.230	8.796	(3.946)	(6.266)	(1.772)	(3.188)
Vida em grupo	25.400	97	25.497	(5.480)	(12.923)	(2.125)	4.969
Seguro Habitacional - Prestamista	32.730	-	32.730	(7.715)	(1.154)	(847)	23.014
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	70.383	-	70.383	(8.805)	(3.443)	(3.401)	54.734
Riscos Diversos ⁽¹⁾	8.256	2.250	10.506	(2.914)	(4.359)	(4.268)	(1.035)
Total	547.495	(62.450)	485.045	(71.449)	(114.525)	(15.366)	283.705

(1) Riscos de Engenharia; Fiança locatícia; Viagem; Renda de eventos aleatórios; Desemprego/perda de renda; Compreensivo residencial e empresarial; Microseguros; Riscos de petróleo; Riscos diversos.

Ramo	01 de janeiro a 30 de setembro de 2017						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Garantia Segurado - Setor público e privado	328.297	(171.418)	156.879	(22.020)	(30.030)	(20)	104.809
Prestamista	118.521	9.506	128.027	(15.896)	(59.448)	(4.515)	48.168
DPVAT	32.628	(412)	32.216	(27.451)	(385)	(1.302)	3.078
Acidentes pessoais coletivos	15.317	(2.370)	12.947	1.521	(7.027)	(844)	6.597
Garantia Estendida - Bens Em Geral	5.306	2.291	7.597	(1.842)	(6.217)	(1.624)	(2.086)
Vida em grupo	16.775	(150)	16.625	(16.629)	(4.518)	(1.320)	(5.842)
Seguro Habitacional - Prestamista	18.504	253	18.757	(10.222)	(800)	(1.028)	6.707
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	61.399	1.739	63.138	(15.017)	(2.584)	(8.488)	37.049
Riscos Diversos	3.460	6.893	10.353	(579)	(5.950)	(3.809)	15
Total	600.207	(153.668)	446.539	(108.135)	(116.959)	(22.950)	198.495

(1) Riscos de Engenharia; Fiança locatícia; Viagem; Renda de eventos aleatórios; Desemprego/perda de renda; Compreensivo residencial e empresarial; Microseguros; Riscos de petróleo; Riscos diversos.

c) Composição sintética dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias:

Descrição	Controladora			
	30/09/2018		31/12/2017	
	CAIXA Seguros	CAIXA Holding	CAIXA Seguros	CAIXA Holding
Ativo	78.951.707	407.120	69.751.333	417.305
Caixa e equivalentes de caixa	164.850	46.221	121.857	99
Aplicações	70.425.448	-	61.831.485	-
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.100.123	-	1.913.266	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	271.542	-	303.349	-
Ativos fiscais	2.111.680	-	1.901.111	-
Investimentos	45.720	356.978	204.524	395.465
Intangível	366.003	-	425.316	-
Outros ativos	3.466.341	3.921	3.050.425	21.741
Passivo	71.339.405	76	62.473.820	6.400
Passivos operacionais	65.647.508	76	56.878.587	-
Passivos fiscais	1.430.309	-	1.444.141	6.400
Débitos com operações de seguros e resseguros	503.572	-	436.679	-
Provisões técnicas	-	-	-	-
Provisões	2.905.229	-	2.993.872	-
Outros passivos	852.787	-	720.541	-
Patrimônio líquido⁽¹⁾	7.612.302	407.044	7.277.513	410.905
Atribuível a companhia CAIXA Seguridade ^{(2) (3)}	3.606.981	407.044	3.402.526	410.905
Atribuível aos demais acionistas	4.005.321	-	3.874.987	-
Total passivo e patrimônio líquido	78.951.707	407.120	69.751.333	417.305

(1) Considera o patrimônio líquido consolidado da CAIXA Seguros, incluindo a participação de acionista não controladores

(2) Patrimônio líquido total atribuível à CAIXA Seguridade em 30 de setembro de 2018: R\$ 4.014.025

(3) Patrimônio líquido total atribuível à CAIXA Seguridade em 31 de dezembro de 2017: R\$ 3.813.431

Descrição	Consolidado					
	30/09/2018			31/12/2017		
	CAIXA Seguros	PAN Seguros	PAN Corretora	CAIXA Seguros	PAN Seguros	PAN Corretora
Ativo	78.951.707	2.762.885	45.709	69.751.333	2.702.955	56.519
Caixa e equivalentes de caixa	164.850	776	28	121.857	254	26
Aplicações	70.425.448	751.248	16.021	61.831.485	704.122	23.116
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.100.123	708.090	-	1.913.266	708.455	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	271.542	650.633	-	303.349	608.667	-
Ativos fiscais	2.111.680	81.048	-	1.901.111	101.319	792
Investimentos	45.720	255	-	204.524	253	-
Intangível	366.003	358.678	27.893	425.316	369.424	30.755
Outros ativos	3.466.341	212.157	1.767	3.050.425	210.461	1.830
Passivo	71.339.405	2.064.888	10.098	62.473.820	1.945.295	2.032
Passivos operacionais	65.647.508	863.693	742	56.878.587	1.105.904	602
Passivos fiscais	1.430.309	60.686	1.313	1.444.141	49.581	1.408
Débitos com operações de seguros e resseguros	503.572	622.697	-	436.679	699.460	-
Provisões técnicas	-	-	-	-	-	-
Provisões	2.905.229	489.582	-	2.993.872	69.218	-
Outros passivos	852.787	28.230	8.043	720.541	21.132	22
Patrimônio líquido⁽¹⁾	7.612.302	697.997	35.610	7.277.513	757.660	54.486
Atribuível a companhia CAIXA Seguridade ⁽²⁾ ⁽³⁾	3.606.981	342.013	17.448	3.402.526	371.246	26.698
Atribuível aos demais acionistas	4.005.321	355.984	18.162	3.874.987	386.414	27.788
Total passivo e patrimônio líquido	78.951.707	2.762.885	45.709	69.751.333	2.702.955	56.519

(1) Considera o patrimônio líquido consolidado da CAIXA Seguros, incluindo a participação de acionista não controladores

(2) Patrimônio líquido total atribuível à CAIXA Seguridade em 30 de setembro de 2018: R\$ 3.966.442

(3) Patrimônio líquido total atribuível à CAIXA Seguridade em 31 de dezembro de 2017: R\$ 3.800.470

d) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos

Descrição	30/09/2018		
	Controladora		
	CAIXA Seguros	CAIXA Holding	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	7.057.721	410.905	7.468.626
Distribuição de dividendos aos acionistas	(988.392)	(41.949)	(1.030.341)
Lucro líquido do período	1.512.254	38.429	1.550.683
Outros resultados abrangentes	(99.770)	(342)	(100.112)
Patrimônio líquido em 30 de setembro	7.481.812	407.044	7.888.856
Percentual de participação societária - %	48,21	100,00	-
Participação nos investimentos	3.606.981	407.044	4.014.025
Ágio	-	-	-
Saldo contábil do investimento no Grupo	3.606.981	407.044	4.014.025

Descrição	30/09/2017		
	Controladora		
	CAIXA Seguros	CAIXA Holding	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	6.320.212	411.678	6.731.890
Distribuição de dividendos aos acionistas	(941.840)	(34.276)	(976.116)
Lucro líquido do período	1.507.407	31.767	1.539.174
Outros resultados abrangentes	127.905	731	128.636
Patrimônio líquido em 30 de setembro	7.013.685	409.900	7.423.585
Percentual de participação societária - %	48,21	100,00	-
Participação nos investimentos	3.381.296	409.900	3.791.196
Ágio	-	-	-
Saldo contábil do investimento no Grupo	3.381.296	409.900	3.791.196

Descrição	30/09/2018			
	Consolidado			
	CAIXA Seguros	PAN Seguros	PAN Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	7.057.721	757.654	54.490	7.869.864
Distribuição de dividendos aos acionistas	(988.392)	(128.344)	(18.913)	(1.135.650)
Lucro líquido do período	1.512.254	69.385	8.033	1.589.672
Outros resultados abrangentes	(99.770)	(698)	-	(100.468)
Outras movimentações	-	-	(8.002)	(8.002)
Patrimônio líquido em 30 de setembro	7.481.812	697.997	35.608	8.215.417
Percentual de participação societária - %	48,21	48,99	49,00	-
Participação nos investimentos	3.606.981	342.013	17.448	3.966.442
Ágio	-	(2.482)	-	(2.482)
Saldo contábil do investimento no Grupo	3.606.981	339.530	17.448	3.963.959

Descrição	30/09/2017			
	Consolidado			
	CAIXA Seguros	PAN Seguros	PAN Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	6.320.212	746.261	67.611	7.134.084
Distribuição de dividendos aos acionistas	(941.840)	(22.774)	(16.018)	(980.632)
Lucro líquido do período	1.507.407	56.268	8.564	1.572.239
Outros resultados abrangentes	127.905	1.492	-	129.397
Outras movimentações	-	-	-	-
Patrimônio líquido em 30 de setembro	7.013.685	781.247	60.156	7.855.088
Percentual de participação societária - %	48,21	48,99	49,00	-
Participação nos investimentos	3.381.296	382.808	29.475	3.793.579
Ágio	-	(2.482)	-	(2.482)
Saldo contábil do investimento no Grupo	3.381.296	380.326	29.475	3.791.097

Nota 13 – Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

A CAIXA Seguridade adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do IRPJ e da CSLL. Em decorrência dessa opção, a CAIXA Seguridade está sujeita a pagamentos mensais dos tributos com adoção do balancete de suspensão/redução, se preenchidos os requisitos constantes no artigo 230 do Decreto 3.000 de 26 de março de 1.999 e nas demais legislações aplicáveis.

I. Valores apresentados na demonstração do resultado da controladora e consolidado:

Descrição	3º trimestre de 2018		3º trimestre de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
IRPJ e CSLL sobre Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca ⁽¹⁾	(44.224)	(44.224)	(40.361)	(40.361)
IRPJ e CSLL sobre resultado de investimentos em participações societárias ⁽¹⁾	(496)	(717)	(3.516)	(3.516)
Total de Impostos correntes	(44.720)	(44.940)	(43.877)	(43.877)

(1) IRPJ com alíquota de 15% e adicional de 10% e CSLL com alíquota de 9%.

Descrição	01 de janeiro a 30 de setembro de 2018		01 de janeiro a 30 de setembro de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
IRPJ e CSLL sobre Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca ⁽¹⁾	(153.481)	(153.481)	(122.938)	(122.938)
IRPJ e CSLL sobre resultado de investimentos em participações societárias ⁽¹⁾	(4.651)	(4.874)	(10.409)	(10.409)
Total de Impostos correntes	(158.132)	(158.355)	(133.348)	(133.348)

(1) IRPJ com alíquota de 15% e adicional de 10% e CSLL com alíquota de 9%.

II. Conciliação dos encargos com IRPJ e CSLL na demonstração do resultado da controladora e consolidado:

Descrição	3º trimestre de 2018		3º trimestre de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
I) Resultado antes de IRPJ e CSLL	403.534	403.755	358.497	358.497
IRPJ (alíquota de 25%)	(100.878)	(100.933)	(89.618)	(89.618)
CSLL (alíquota de 9%)	(36.318)	(36.338)	(32.265)	(32.265)
IRPJ e CSLL	(137.196)	(137.271)	(121.883)	(121.883)
Efeito das adições/exclusões - IRPJ (25%) e CSLL (9%) ⁽¹⁾	92.476	92.330	78.006	78.006
II) Despesa com IRPJ e CSLL	(44.720)	(44.940)	(43.877)	(43.877)
Resultado do Grupo antes do IRPJ e CSLL (I)	403.534	403.755	358.497	358.497
III Total da despesa com IRPJ e CSLL (II)	(44.720)	(44.940)	(43.877)	(43.877)
Alíquota efetiva	11,08%	11,13%	12,24%	12,24%
IV) Ativo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	-	-	30	30
Total despesa com IRPJ e CSLL (III) + ativo fiscal diferido (IV)	(44.720)	(44.940)	(43.847)	(43.847)

(1) Os efeitos das exclusões decorrem da exclusão do resultado de equivalência patrimonial nos investimentos detidos pela Companhia e pela adição de despesas não dedutíveis da base de cálculo.

Descrição	01 de janeiro a 30 de setembro de 2018		01 de janeiro a 30 de setembro de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
I) Resultado antes de IRPJ e CSLL	1.210.609	1.210.832	1.109.541	1.109.541
IRPJ (alíquota de 25%)	(302.634)	(302.690)	(277.367)	(277.367)
CSLL (alíquota de 9%)	(108.955)	(108.975)	(99.859)	(99.859)
IRPJ e CSLL	(411.589)	(411.665)	(377.226)	(377.226)
Efeito das adições/exclusões - IRPJ (25%) e CSLL (9%) ⁽¹⁾	253.457	253.310	243.879	243.879
II) Despesa com IRPJ e CSLL	(158.132)	(158.355)	(133.348)	(133.348)
Resultado do Grupo antes do IRPJ e CSLL (I)	1.210.609	1.210.832	1.109.541	1.109.541
III Total da despesa com IRPJ e CSLL (II)	(158.132)	(158.355)	(133.348)	(133.348)
Alíquota efetiva	13,06%	13,08%	12,02%	12,02%
IV) Ativo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	(62)	(62)	28	28
Total despesa com IRPJ e CSLL (III) + ativo fiscal diferido (IV)	(158.194)	(158.417)	(133.320)	(133.320)

(1) Os efeitos das exclusões decorrem da exclusão do resultado de equivalência patrimonial nos investimentos detidos pela Companhia e pela adição de despesas não dedutíveis da base de cálculo.

Nota 14 – Valores a pagar

Descrição	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Despesas compartilhadas ⁽¹⁾	6.922	21.272
Serviços de terceiros	0	163
Participação nos resultados - Curto Prazo ⁽²⁾	1	440
Participação nos resultados - Longo Prazo ⁽²⁾	543	543
Total	7.466	22.419

(1) Ressarcimento de despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade Nota 21 (b) – Partes relacionadas – Transações com partes relacionadas

(2) Nota 21 (d) – Partes relacionadas – Remuneração de pessoal-chave da administração

Nota 15 – Provisões e passivos contingentes

A Companhia e a CAIXA Holding foram constituídas em 21 de maio de 2015 e, até a data destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, não são parte em nenhum processo judicial e/ou procedimento administrativo relevante. Dessa forma, não foram reconhecidas nem identificadas pela Companhia provisões e passivos contingentes.

Nota 16 – Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social, no montante de R\$ 2.756.687, está dividido em 1.200.000.000 ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio líquido em 30 de setembro de 2018 era de R\$ 4.466.926 (31 de dezembro de 2017 – R\$ 4.178.630), correspondente a um valor patrimonial de R\$ 3,72 por ação (31 de dezembro de 2017 – R\$ 3,48).

b) Participações acionárias

Acionistas	30/09/2018		31/12/2017	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Caixa Econômica Federal	1.200.000.000	100,00	1.200.000.000	100,00
Total	1.200.000.000	100,00	1.200.000.000	100,00

c) Reservas

Reservas de Lucros	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Reserva Legal	146.165	146.165
Reservas de Lucros a Realizar	-	279.148
Reserva Estatutária	488.901	925.431
Total	635.066	1.350.744

d) Outros resultados abrangentes acumulados

O montante em 30 de setembro de 2018 era de R\$ 22.758 (31 de dezembro de 2017 – R\$ 71.199), e considera o resultado abrangente negativo de R\$ 48.442 (R\$ 62.394 positivo até setembro de 2017) decorrente de ajustes de avaliação patrimonial reflexos de suas investidas, relativos a títulos e valores mobiliários, bem como variação de cambial de investimentos em moedas estrangeiras, provenientes majoritariamente da CAIXA Seguros Holding S.A.

e) Lucro por ação

e.1) Básico

Em atendimento à legislação das sociedades anônimas, na Controladora o lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do período pela quantidade de ações ordinárias existentes no fim de cada período, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O Quadro abaixo demonstra o lucro básico por ação da Companhia:

Controladora / Consolidado	3º trimestre de 2018	3º trimestre de 2017
Lucro atribuível aos acionistas do Grupo - milhares	358.816	314.650
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas - milhares	1.200.000	1.200.000
Lucro básico por ação - R\$	0,29901	0,26221

Controladora / Consolidado	01 de janeiro a 30 de setembro de 2018	01 de janeiro a 30 de setembro de 2017
Lucro atribuível aos acionistas do Grupo - milhares	1.052.415	976.221
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas - milhares	1.200.000	1.200.000
Lucro básico por ação - R\$	0,87701	0,81352

e.2) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não tem nenhuma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas.

f) Dividendos

Do Lucro líquido apurado no exercício de 2017, foram destacados R\$ 271.449 mil a título de dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,23 por ação), equivalente a 22,0% do lucro ajustado e 20,9% do lucro líquido, o qual foi atualizado, pela taxa SELIC, da data de encerramento do exercício até a data do pagamento, 08 de maio de 2018, sendo que essa atualização somou R\$ 5.951 mil.

No dia 10 de maio de 2018 o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em função da realização do resultado de equivalência patrimonial decorrente do recebimento de dividendos adicionais da CAIXA Seguros Holding, a utilização da reserva de lucros a realizar e o saldo parcial da conta de reserva estatutária para o distribuição de dividendos complementares no montante de R\$ 715.677 mil (R\$ 0,60 por ação) e, no dia 15 de maio de 2018, foi realizado o pagamento de dividendos complementares referente ao lucro apurado no exercício de 2017.

Dessa forma, o montante total de dividendos pagos referente ao lucro apurado no exercício de 2017 foi de R\$ 987.126 mil (R\$ 0,82 por ação), equivalente a 80% do lucro ajustado e 76% do lucro líquido.

Nota 17 – Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca

Foi celebrado entre o Grupo CAIXA Seguridade e a CAIXA no dia 30 de junho de 2015, instrumento de outorga de direitos, a partir do qual o Grupo obteve o direito de negociar livremente e receber integralmente as contraprestações financeiras devidas pelas instituições conveniadas pelo direito de acesso à Rede de Distribuição e uso da marca para distribuição e comercialização dos produtos, sem prejuízo da remuneração devida à CAIXA pela prestação de serviços de distribuição e comercialização dos produtos, que é pago pelas empresas operacionais.

O quadro abaixo apresenta as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca por produto de seguridade:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	3º trimestre de 2018	3º trimestre de 2017
Capitalização	5.338	3.505
Consórcio	6.856	6.664
Previdência	17.746	16.625
Seguros - Habitacional	27.761	26.756
Seguros - Prestamista	87.810	73.247
Seguros - Riscos Diversos ⁽¹⁾	7.349	6.156
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	152.860	132.954

(1) Vida; Auto; Saúde; Fácil Residencial; Seguro Residencial; Seguro Multirrisco; Seguro Lotérico; Seguro Risco de Engenharia.

Descrição	Controladora e Consolidado	
	01 de janeiro a 30 de setembro de 2018	01 de janeiro a 30 de setembro de 2017
Capitalização	11.896	10.844
Consórcio	16.891	30.072
Previdência	83.276	47.185
Seguros - Habitacional	84.812	82.858
Seguros - Prestamista	288.879	212.724
Seguros - Riscos Diversos ⁽¹⁾	25.810	13.793
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	511.565	397.477

(1) Vida; Auto; Saúde; Fácil Residencial; Seguro Residencial; Seguro Multirrisco; Seguro Lotérico; Seguro Risco de Engenharia.

Nota 18– Despesas administrativas

Descrição	Controladora e Consolidado	
	3º trimestre de 2018	3º trimestre de 2017
Despesas de pessoal	5.527	5.519
Remuneração de dirigentes	1.300	910
Serviços de terceiros	6.722	1.656
Outras despesas administrativas	919	818
Total	14.468	8.903

Descrição	Controladora e Consolidado	
	01 de janeiro a 30 de setembro de 2018	01 de janeiro a 30 de setembro de 2017
Despesas de pessoal	17.729	14.370
Remuneração de dirigentes	3.225	3.197
Serviços de terceiros	10.385	3.459
Outras despesas administrativas	2.217	2.029
Total	33.556	23.055

Nota 19 – Resultado Financeiro

Descrição	3º trimestre de 2018		3º trimestre de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas financeiras:	6.139	6.872	6.577	6.577
Certificados de depósitos bancários - CDB	6.139	6.872	5.816	5.816
Operações compromissadas - Debêntures/CRI	-	-	761	761
Despesas financeiras:	-	-	-	-
Despesas de atualização monetária de dividendos	-	-	-	-
Total	6.139	6.872	6.577	6.577

Descrição	01 de janeiro a 30 de setembro de 2018		01 de janeiro a 30 de setembro de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas financeiras:	21.434	22.186	23.291	23.291
Certificados de depósitos bancários - CDB	19.815	20.568	20.946	20.946
Operações compromissadas - Debêntures/CRI	1.619	1.619	2.345	2.345
Despesas financeiras:	5.951	5.951	5.490	5.490
Despesas de atualização monetária de dividendos	5.951	5.951	5.490	5.490
Total	15.482	16.235	17.801	17.801

Nota 20 – Despesas tributárias

O PIS – Programa de Integração Social e a COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social são apurados mediante a aplicação das alíquotas previstas na legislação tributária sobre receitas do Grupo (Lei nº 10.637/2002 e Lei nº 10.833/2003).

A legislação tributária prevê dois regimes de apuração para o PIS e para a COFINS, quais sejam:

- I. Cumulativo: obrigatório às pessoas jurídicas de direito privado e as equiparadas que apuram o IRPJ com base no lucro presumido ou arbitrado, exceto para instituições financeiras e outras, que a legislação tributária estabelece apuração conforme este regime;
- II. Não-cumulativo: obrigatório às pessoas jurídicas de direito privado e as equiparadas que apuram o IRPJ com base no lucro real. Neste regime há possibilidade de apuração de créditos para dedução da base de cálculo.

As alíquotas também são diferenciadas, conforme a seguir:

- I. Regime cumulativo: PIS 0,65% e COFINS 4%;
- II. Regime não-cumulativo: PIS 1,65% e COFINS 7,6%.

Sobre as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca de juros sobre capital próprios (JSCP), a apuração do PIS e da COFINS observa o regime não-cumulativo, uma vez que a Companhia se enquadra nesta apuração, conforme a legislação tributária.

Descrição	3º trimestre de 2018		3º trimestre de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Juros sobre o capital próprio (JSCP) sobre investimentos em participações societárias	1.928	1.928	12.149	12.149
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(178)	(178)	(1.124)	(1.124)
Subtotal de despesa tributária	(178)	(178)	(1.124)	(1.124)
Receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca:	156.201	156.201	132.954	132.954
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(14.449)	(14.449)	(12.298)	(12.298)
Subtotal de despesa tributária	(14.449)	(14.449)	(12.298)	(12.298)
Rendas de títulos de renda fixa	6.140	6.872	6.577	6.577
PIS (0,65%) / COFINS (4,0%)	(287)	(320)	(306)	(306)
IOF	(1)	(1)	-	-
Subtotal de despesa tributária	(288)	(321)	(306)	(306)
Total da despesa tributária	(14.915)	(14.947)	(13.728)	(13.728)

	01 de janeiro a 30 de setembro de 2018		01 de janeiro a 30 de setembro de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Juros sobre o capital próprio (JSCP) sobre investimentos em participações societárias	16.150	16.150	35.627	35.627
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(1.494)	(1.494)	(3.296)	(3.296)
Subtotal de despesa tributária	(1.494)	(1.494)	(3.296)	(3.296)
Receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca:	514.906	514.906	397.477	397.477
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(47.629)	(47.629)	(36.767)	(36.767)
Subtotal de despesa tributária	(47.629)	(47.629)	(36.767)	(36.767)
Rendas de títulos de renda fixa	21.434	22.186	23.291	23.291
PIS (0,65%) / COFINS (4,0%)	(997)	(1.033)	(1.083)	(1.083)
IOF	(251)	(256)	(25)	(25)
Subtotal de despesa tributária	(1.248)	(1.288)	(1.108)	(1.108)
Total da despesa tributária	(50.371)	(50.411)	(41.170)	(41.170)

Nota 21 - Partes relacionadas

a) Entidade controladora

A CAIXA Seguridade foi constituída como subsidiária integral da CAIXA, instituição financeira sob a forma de empresa estatal, vinculada ao Ministério da Fazenda, cujo capital foi totalmente integralizado pela União. Dessa forma, a CAIXA Seguridade encontra-se sob controle direto da CAIXA e indireto da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

b) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas) são realizadas no curso das atividades operacionais da CAIXA Seguridade e são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações.

b.1) Controladora

Os saldos de transações existentes com a parte relacionada CAIXA são as aplicações financeiras, e os valores a pagar de ressarcimento de despesas compartilhadas e atividades

operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade.

Os valores a pagar são registrados no mês de competência e pagos até o 10º dia útil do mês subsequente à formalização ao Grupo. Desta forma, não há valores classificados como não circulantes.

b.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas:

Os saldos de transações existentes com as partes relacionadas PAN Seguros (controlada em conjunto) e CAIXA Seguros (coligada) referem-se aos valores a receber provenientes das receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca dos Produtos de Seguridade recebidas no Grupo CAIXA Seguridade. Estes valores estão previstos nas condições contratuais dos acordos operacionais mantidos entre a CAIXA e a CAIXA Seguridade.

Os valores a receber são registrados no mês de competência e recebidos até o 5º dia útil do mês subsequente. Desta forma, não há valores classificados como não circulantes.

Em 30 de setembro de 2018, não havia inadimplência ou *impairment* registrado nos valores a receber de partes relacionadas.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de valores a receber mencionado acima.

Adicionalmente, o Grupo CAIXA Seguridade na condição de acionista direto tem o direito de registrar e receber os dividendos e juros sobre capital próprio oriundos das partes relacionadas CAIXA Seguros, PAN Seguros e PAN Corretora.

Os dividendos a receber dessas partes relacionadas são pagos no primeiro semestre do exercício subsequente e, portanto, são classificados como ativo circulante.

b.3) Outras partes relacionadas:

Os saldos e transações existentes com a parte relacionada Dirigentes referem-se aos valores a pagar decorrentes da participação no resultado do exercício da Companhia.

Os quadros abaixo apresentam os resultados e os saldos patrimoniais com as partes relacionadas, considerando a natureza do relacionamento com as entidades:

Composição dos resultados decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	Controladora							
	01 de janeiro a 30 de setembro de 2018				01 de janeiro a 30 de setembro de 2017			
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Receitas:	21.434	507.272	3.891	532.597	23.291	393.429	3.853	420.573
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca:	-	507.272	3.891	511.163	-	393.429	3.853	397.282
CAIXA Seguros	-	507.272	-	507.272	-	393.429	-	393.429
PAN Seguros	-	-	3.891	3.891	-	-	3.853	3.853
Receitas financeiras	21.434	-	-	21.434	23.291	-	-	23.291
CAIXA	21.434	-	-	21.434	23.291	-	-	23.291
Despesas	(30.213)	-	-	(30.213)	(26.712)	-	-	(26.712)
Despesas administrativas (1)	(24.262)	-	-	(24.262)	(21.222)	-	-	(21.222)
CAIXA	(24.262)	-	-	(24.262)	(21.222)	-	-	(21.222)
Despesas financeiras (2)	(5.951)	-	-	(5.951)	(5.490)	-	-	(5.490)
CAIXA	(5.951)	-	-	(5.951)	(5.490)	-	-	(5.490)

(1) As Despesas Administrativas incluem as despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade.

(2) As Despesas Financeiras referem-se às despesas de atualização monetária de dividendos.

Descrição	Consolidado					
	01 de janeiro a 30 de setembro de 2018			01 de janeiro a 30 de setembro de 2017		
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Total
Receitas:	22.186	511.163	533.350	23.291	397.282	420.573
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca:	-	511.163	511.163	-	397.282	397.282
CAIXA Seguros	-	507.272	507.272	-	393.429	393.429
PAN Seguros	-	3.891	3.891	-	3.853	3.853
Receitas financeiras	22.186	-	22.186	23.291	-	23.291
CAIXA	22.186	-	22.186	23.291	-	23.291
Despesas	(30.214)	-	(30.214)	(26.712)	-	(26.712)
Despesas administrativas ⁽¹⁾	(24.262)	-	(24.262)	(21.222)	-	(21.222)
CAIXA	(24.262)	-	(24.262)	(21.222)	-	(21.222)
Despesas financeiras ⁽²⁾	(5.951)	-	(5.951)	(5.490)	-	(5.490)
CAIXA	(5.951)	-	(5.951)	(5.490)	-	(5.490)

(1) As Despesas Administrativas incluem as despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade.

(2) As Despesas Financeiras referem-se às despesas de atualização monetária de dividendos.

Composição dos saldos patrimoniais decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	Controladora							
	30/09/2018				31/12/2017			
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Ativo:	414.076	66.573	468	481.118	393.547	275.286	418	669.251
Caixa e equivalentes de caixa ⁽¹⁾	414.076	-	-	414.076	257.412	-	-	257.412
CAIXA	414.076	-	-	414.076	257.412	-	-	257.412
Instrumentos financeiros	-	-	-	-	136.135	-	-	136.135
CAIXA	-	-	-	-	136.135	-	-	136.135
Dividendos a receber: ⁽²⁾	-	-	-	-	-	192.847	-	192.847
CAIXA Seguros	-	-	-	-	-	192.847	-	192.847
Juros sobre capital próprio a receber: ⁽³⁾	-	13.728	-	13.728	-	40.938	-	40.938
CAIXA Seguros	-	13.728	-	13.728	-	40.938	-	40.938
Valores a receber:	-	52.846	468	53.314	-	41.501	418	41.919
CAIXA Seguros	-	52.846	-	52.846	-	41.501	-	41.501
PAN Seguros	-	-	468	468	-	-	418	418
Passivo:	6.922	-	544	7.465	292.722	-	982	293.704
Valores a pagar:	6.922	-	544	7.465	21.273	-	982	22.256
CAIXA	6.922	-	-	6.922	21.273	-	-	21.273
Dirigentes	-	-	544	544	-	-	982	982
Dividendos a pagar:	-	-	-	-	271.449	-	-	271.449
CAIXA	-	-	-	-	271.449	-	-	271.449

(1) Os valores em caixa e equivalentes de caixa referem-se à aplicações financeiras descritas na Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa

(2) Dividendos a receber: vide Nota 21 – Partes Relacionadas – b.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas e b.3) Outras partes relacionadas.

(3) Juros sobre o capital próprio a receber: vide Nota 21 – Partes Relacionadas – b.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas e b.3) Outras partes relacionadas.

Descrição	Consolidado							
	30/09/2018				31/12/2017			
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Ativo:	460.297	70.963	-	531.259	393.646	297.445	-	691.091
Caixa e equivalentes de caixa ⁽¹⁾	460.297	-	-	460.297	257.511	-	-	257.511
CAIXA	460.297	-	-	460.297	257.511	-	-	257.511
Instrumentos financeiros	-	-	-	-	136.135	-	-	136.135
CAIXA	-	-	-	-	136.135	-	-	136.135
Dividendos a receber: ⁽²⁾	-	-	-	-	-	192.847	-	192.847
CAIXA Seguros	-	-	-	-	-	192.847	-	192.847
Juros sobre capital próprio a receber: ⁽³⁾	-	13.728	-	13.728	-	62.679	-	62.679
CAIXA Seguros	-	13.728	-	13.728	-	40.938	-	40.938
PAN Seguros	-	-	-	-	-	21.741	-	21.741
Valores a receber:	-	57.235	-	57.235	-	41.919	-	41.919
CAIXA Seguros	-	52.846	-	52.846	-	41.501	-	41.501
PAN Seguros	-	468	-	468	-	418	-	418
PAN Corretora	-	3.921	-	3.921	-	-	-	-
Passivo:	6.922	-	544	7.465	292.722	-	982	293.704
Valores a pagar:	6.922	-	544	7.465	21.273	-	982	22.256
CAIXA	6.922	-	-	6.922	21.273	-	-	21.273
Dirigentes	-	-	544	544	-	-	982	982
Dividendos a pagar:	-	-	-	-	271.449	-	-	271.449
CAIXA	-	-	-	-	271.449	-	-	271.449

(1) Os valores em caixa e equivalentes de caixa referem-se à aplicações financeiras descritas na Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa

(2) Dividendos a receber: vide Nota 21 – Partes Relacionadas – b.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas e b.3) Outras partes relacionadas.

(3) Juros sobre o capital próprio a receber: vide Nota 21 – Partes Relacionadas – b.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas e b.3) Outras partes relacionadas.

c) Remuneração de pessoal-chave da administração

Até a data base de elaboração das demonstrações contábeis da Companhia, a remuneração de pessoal-chave da administração, no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2018, foi de R\$ 3.225 (01 de janeiro a 30 de setembro de 2017 – R\$ 3.198), conforme demonstrado na Nota 18 – Despesas Administrativas.

A Companhia não possuía política de remuneração baseada em ações até a data base destas demonstrações.

d) Remuneração de empregados e dirigentes

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da CAIXA Seguridade (Em Reais):

Descrição	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Empregados		
Menor salário ¹	7.734	5.545
Maior salário ¹	38.655	36.814
Salário médio ¹	26.646	18.174
Dirigentes		
Diretor-presidente	50.240	50.240
Diretores	41.868	41.868
Conselheiros		
Conselho de Administração	4.717	4.762
Conselho Fiscal	4.717	4.762

¹ Salário dos empregados disponibilizados pela CAIXA e ressarcido à Controladora conforme Acordo de Compartilhamento de Infraestrutura e Atividades Operacionais

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETORIA

JOSÉ RAIMUNDO SANTOS LIMA
DIRETOR-PRESIDENTE

THIAGO SOUZA SILVA
DIRETOR EXECUTIVO

GUSTAVO DE MORAES FERNANDES
DIRETOR EXECUTIVO

PAULO EDUARDO CABRAL FURTADO
DIRETOR EXECUTIVO

TUNAS DE SOUSA SOARES FERREIRA
DIRETOR EXECUTIVO

RAFAEL DE OLIVEIRA MORAIS
CONTADOR
CRC-020941/O-9 - DF

Caixa Seguridade Participações S.A.

**Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2018
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Caixa Seguridade Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Caixa Seguridade Participações S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Caixa Seguridade Participações S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

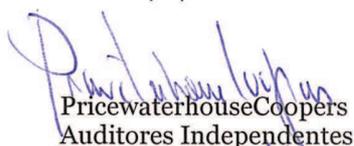
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 07 de novembro de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa Seguridade Participações S.A. no uso de suas atribuições legais e estatutárias, analisou as Demonstrações Contábeis Intermediárias Condensadas da Caixa Seguridade Participações S.A e a execução orçamentária, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2018 e, com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do 3º trimestre pela Administração da Companhia e ainda, no Relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, este Conselho Fiscal não tem recomendações quanto aos referidos documentos.

Brasília, 07 de Novembro de 2018.

BRUNO CIRILO MENDONÇA DE CAMPOS
Conselheiro

PAULO ROBERTO VANDERLEI REBELLO
FILHO
Conselheiro

OSVALDO BRUNO BRASIL CAVALCANTE
Presidente do Conselho Fiscal



DECLARAÇÃO

Gustavo de Moraes Fernandes, brasileiro, casado, economiário, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 24835847-9 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 252.314.758-07, com escritório na SBS Quadra 04, Lote 3/4 - Ed. Sede I, CEP 70.092-900, Brasília/DF, na qualidade de representante legal da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lote 3 e 4, 21º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2018.

ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2018.

Brasília, 09 de novembro de 2018.

GUSTAVO DE MORAES FERNANDES

DECLARAÇÃO

Paulo Eduardo Cabral Furtado, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 1.381.237 SSP/PA, inscrito no CPF/MF sob o nº 093.364.432-91, com escritório na SBS Quadra 04, Lote 3/4 - Ed. Sede I, CEP 70.092-900, Brasília/DF, na qualidade de representante legal da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lote 3 e 4, 21º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2018.

ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2018.

Brasília, 09 de novembro de 2018.

PAULO EDUARDO CABRAL FURTADO



DECLARAÇÃO

José Raimundo Santos Lima, brasileiro, casado, economiário, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 947.485 SEP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 358.677.791-49, com escritório na SBS Quadra 04, Lote 3/4 - Ed. Sede I, CEP 70.092-900, Brasília/DF, na qualidade de representante legal da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lote 3 e 4, 21º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

- i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2018.
- ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2018.

Brasília, 09 de novembro de 2018.

JOSÉ RAIMUNDO SANTOS LIMA



DECLARAÇÃO

Thiago Souza Silva, brasileiro, divorciado, economiário, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 1915912 SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 712.278.301-49, com escritório na SBS Quadra 04, Lote 3/4 - Ed. Sede I, CEP 70.092-900, Brasília/DF, na qualidade de representante legal da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lote 3 e 4, 21º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2018.

ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2018.

Brasília, 09 de novembro de 2018.

THIAGO SOUZA SILVA

D E C L A R A Ç Ã O

Tunas de Sousa Soares Ferreira, brasileiro, casado, economiário, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 333331 SSP/PI, inscrito no CPF/MF sob o nº 218.019.913-91, com escritório na SBS Quadra 04, Lote 3/4 - Ed. Sede I, CEP 70.092-900, Brasília/DF, na qualidade de representante legal da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lote 3 e 4, 21º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

- i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2018.
- ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2018.

Brasília, 09 de novembro de 2018.

TUNAS DE SOUSA SOARES FERREIRA